

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

BEIRA MAR, 2 — ÁGUEDA, 2

## Num belo espectáculo de futebol só o árbitro destoou

Ler na pág. 7



Com a multidão em fundo, a foto dá uma ideia da maneira como foi disputado este encontro Beira Mar-Águeda.



QUITO — Civis cercam um blindado que se dirigia para a base aérea tomada de assalto por forças rebeldes afectas ao general Frank Vargas e que ali se encontravam barricadas, durante as operações de reconquista da base pelo Exército do Equador.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

### ELEIÇÕES EM FRANÇA

#### Direita

#### com maioria absoluta?

As projecções de dois institutos de sondagem davam (às 21.15 horas locais, 20.15 horas em Lisboa) a maioria absoluta à aliança conservadora RPR/UDF na Assembleia Nacional ontem eleita, mas um terceiro garantia que não.

Os Institutos Sofres e Louis Harris garantiam que os conservadores iriam alcançar os 289 lugares necessários para conseguir a maioria absoluta na Assembleia de 577 assentos.

Todavia, o IFOP afirmava que a coligação não conseguiria mais de 280 lugares.

As projecções já permitiam saber-se com certeza que a Frente Nacional, de extrema-direita, ultrapassará os 30 mandatos, podendo formar um grupo parlamentar.

Os socialistas, perdendo embora a maioria, serão por outro lado o mais importante grupo parlamentar na nova Assembleia.

Nos primeiros comentários conhecidos, Jean Lecanuet, presidente da UDF, afirmou que «dois em cada três franceses condenaram a política do Presidente da República».

Charles Pasqua, líder do RPR, declarou perante a incerteza dos resultados: «Não assumiremos a responsabilidade do poder sem a maioria absoluta».

## O Poder Central está absolutamente vocacionado para o distrito de Aveiro

— AFIRMAÇÃO  
DO GOVERNADOR CIVIL  
DR. SEBASTIÃO DIAS MARQUES

Ler na pág. 2



Jornalistas  
homenagearam  
Abel Resende  
em Aveiro

Ler na pág. 2

**TAT**  
**Tanaka**

JÁ CORTA A FLORESTA DE PORTUGAL

## Gente da Nossa Terra

### Os transportes são insuficientes

Debaixo de uma desagradável chuva encontramos Jorge Paula, estudante do Ensino Secundário, jovem de vinte anos, que não deixou fugir a possibilidade de expressar as suas opiniões acerca de Aveiro.

«DA» — Conhece certamente o jornal «Diário de Aveiro». Que pensa do mesmo?

J. P. — «Sim, conheço, costumo lê-lo de vez em quando e acho que para um jornal que existe há pouco tempo não está nada mal. É pena que seja tão pequeno.»

«DA» — Que pensa dos transportes públicos?

J. P. — «Penso que é uma rede pouco completa. As zonas limítrofes, com menos densidade populacional encontram-se um pouco desprotegidas nesse sentido.»

«DA» — Quanto à recolha do lixo, na cidade e nos bairros à sua volta, considera-a eficiente?

J. P. — «É pouco eficiente, por exemplo, no local onde moro só fazem a recolha uma vez por semana. A falta de contentores herméticos, carros apropriados, que não espalhem um cheiro nauseabundo, deveria também ser tomada em consideração.»

«DA» — Os semáforos na variante são alvo de ataque de uma grande parte da população. Que pensa do assunto?

J. P. — «Bem, a culpa não é dos semáforos, a meu ver, é sim das pessoas, que por vezes facilitam, e depois as desgraças acontecem.»

«Gente da nossa terra» aqui deixa registada, mais uma vez, a opinião daqueles que a habitam, desta vez a de um jovem estudante liceal.

# O Poder Central está absolutamente vocacionado para o distrito de Aveiro

Entrevista de Carlos Campos

— AFIRMOU O DR. SEBASTIÃO DIAS MARQUES, GOVERNADOR CIVIL

Sebastião Dias Marques, 55 anos, casado, advogado, pai de um filho estudante de Direito. Governador civil de Aveiro desde 16 de Dezembro do ano passado. O homem que, à nossa frente, se prepara para, de uma maneira franca e aberta, falar do distrito de Aveiro. Conversa longa, na manhã do último sábado, no seu gabinete de trabalho, aberto apenas, e só, para nos atender. A gentileza que se regista. A amabilidade de quem compreende o trabalho dos outros. A disponibilidade de quem não trabalha de «portas fechadas». Duma conversa informal, sem agenda previamente delineada, os assuntos «saltaram» de maneira espontânea. Trazê-los aqui, à realidade destas páginas, é o trabalho do jornalista.

— As carências do distrito e a linha de prioridades que seria necessário fazer foi o primeiro tema abordado.

«Tinha conhecimento das carências que existiam e ainda existem, não só pelo conhecimento que tinha já, mas também pelas conversas havidas com o meu ilustre antecessor. Há muita coisa que foi possível fazer, há outras que ficaram, como ficarão por certo quando eu deixar este cargo. No entanto, outras existem que têm de ser vistas cuidadosamente e com muita atenção. São exactamente aquelas que, como disse há pouco, constituem uma prioridade, e para as quais é preciso encontrar solu-

### O GOVERNO ESTÁ A SENTIR O PESC DA NOSSA DIMENSÃO

ção. Quer no campo social, quer no económico, quer no cultural. São sectores, hoje, já dimensionadamente fortes dada a projecção e a posição do nosso distrito. Por exemplo, no campo económico, embora em alguns conce-

lhos, de forma mais viva e mais acelerada, Aveiro tem dado nos últimos anos um salto gigantesco, quer no campo empresarial, quer no redimensionamento em vários sectores que, criam já, hoje, lugar de relevo na vida nacional. Se houve realmente crises — eu agora não quero explicar os porquês, nem sou a pessoa indicada — mas o que é certo é que essas crises não podiam deixar de fazer sentir os seus efeitos no nosso distrito. Talvez não com a intensidade que acontece noutros lados. Temos contudo empresas com sérias dificuldades, alguma delas até de sobrevivência, especialmente em sectores que não foram suficientemente amparados, não tiveram a atenção devida, por aqueles que têm respon-

sabilidades de disciplinar a vida económica nacional.»

### SECTOR DAS PESCAS, NOMEADAMENTE A DE LONGO CURSO, EM DIFICULDADES

— Continuando a abordar o problema de forma frontal, o dr. Sebastião Marques referiu-se a um sector que nesta zona tem muita projecção.

«O sector das pescas tem de ser olhado de outra maneira. As infra-estruturas não surgiram, não se acompanhou devidamente o seu desenvolvimento, nomeadamente na pesca de longo curso, e nós sabemos que a maior parte das empresas que se dedicam a esse tipo de

(Cont. na página 3)



O governador civil de Aveiro quando falava ao nosso jornal.

# Jornalistas homenagearam Abel Resende

Na passada sexta-feira, no Restaurante «Galo de Ouro», nesta cidade, os jornalistas que exerceram a sua profissão em Aveiro reuniram-se para, num jantar, homenagear o repórter fotográfico Abel Resende, que sempre teve com os homens da Imprensa relações de profunda amizade e muita dedicação.

Aos 84 anos, Abel Resende ainda dá a sua «perninha» quando os seus serviços são precisos, e nunca se lhe viu uma manifestação de desagrado até para a execução dos serviços mais sensíveis ou mesmo perigosos, e, na oportunidade, os que com ele convivem há mais tempo, não deixaram de evocar peripécias que a vida comum do jornalista e do repórter fotográfico sempre proporcionam.

Foram 20 os jornalistas que se reuniram em torno de Abel Resende para uma simples mas sentida manifestação de carinho em que lhe foi oferecida uma salva com a dedicatória destes homens da Informação.

Usaram da palavra Manuel Damião, o «faz tudo» no «Ecos de Cacia», o P. Sebastião Rendeiro, do «Correio do Vouga», José Maia do «JN», além de Carlos Naia, também do «JN», que fez o elogio do homenageado relembrando o seu longo currículo.



O forte abraço de dois homens dedicados ao jornalismo de diferentes maneiras: Manuel Damião e o homenageado Abel Resende.



Abel Resende ao receber a lembrança que os jornalistas lhe ofereceram.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 226

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES  
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústria Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

## Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

**COFRASVI — COFRAGENS E ARMADURAS, LD.ª** — Sede: Anta, concelho de Espinho. Objecto: cofragens, armaduras e indústria de construção civil. Capital: 1 800 000\$00.

**MARTINS — METALURGIA E REPARAÇÕES MECÂNICAS, LD.ª** — Sede: Espinho. Objecto: indústria metalúrgica e metalomecânica, reparação de veículos automóveis e estação de serviço, montagem, reparação e construção de máquinas. Capital: 6 000 000\$00.

**AÇOMOLA — INDÚSTRIA DE MOLAS DE AÇO, LD.ª** — Sede: S. João da Madeira. Objecto: fabrico de molas em aço para a indústria. Capital: 900 000\$00.

**PADARIA NOSSA SENHORA DO SAMEIRO,**

**LD.ª** — Sede: lugar de Vila Boa, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho da Feira. Objecto: indústria e comércio de padaria. Capital: 500 000\$00.

**ANTÓNIO ALBERTO PINHEIRO E SILVA, LD.ª** — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio, reparação, lavagem, lubrificação de veículos, óleos e acessórios para veículos automóveis, comércio de carburantes e combustíveis. Capital: 10 000 000\$00.

**AZUTELHA — INDÚSTRIA DE CERÂMICA, LD.ª** — Sede: Zona Industrial da Tabueira, Esigueira, concelho de Aveiro. Objecto: fabricação de cerâmica, de revestimentos e decoração. Capital: 1 000 000\$00.

**CONSTRUTORA DA BARRADA — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LD.ª** — Sede: Oliveira do Bairro. Objecto: indústria de construção civil e obras públicas. Capital: 1 000 000\$00.

**OS CINCO UNIDOS — SERRAÇÃO DE**

**MADEIRA, LD.ª** — Sede: Gração, Sobrado, Castelo de Paiva. Objecto: indústria e exportação de madeiras. Capital: 2 500 000\$00.

**PATUR — CONSTRUÇÕES E HOTELARIA DO PÁTIO, LD.ª** — Sede: Aveiro. Objecto: construção, comércio imobiliário e hotelaria. Capital: 800 000\$00.

### ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na empresa «Duarte, Santos & Almeida, Ld.ª», com sede no lugar de Vila Verde, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, foi alterado o capital social de 6 000 000\$00 para 18 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 9 000 000\$00 cada uma, sendo cada quota de cada sócio.

# O Poder Central está absolutamente vocacionado para o distrito de Aveiro

Da pág. 2

actividades está em sérias dificuldades e que não se prevê, nesta altura, com relativa segurança, como é que realmente se vai resolver.

Repare que não temos ainda um porto de pesca em condições, embora queira dizer-lhe, e isto apraz-me fazê-lo e nesta altura com certo regozijo, que ele vai iniciar-se; esta foi já uma das preocupações do Governo Civil anterior e, comigo, procurarei acelerar tanto quanto possível o contacto com o Poder político Central. Já aqui tivemos a visita do senhor secretário de Estado, foi-lhe dito que era possível avançar, e vamos ter mesmo porto de pesca em Aveiro, pelo menos com aquela dimensão que permita dar resposta a este sector. É um assunto que é prioritário, do conhecimento do poder político, do Poder Central e, na procura de soluções que urge encontrar, nomeadamente agora com a nossa entrada na CEE. Não nos podemos esquecer que temos uma frota que não se pode comparar com a dos outros países da CEE, pois estamos em grande desvantagem.

## O PORTO DE PESCA VAI SER UMA REALIDADE. O SECTOR DAS PESCAS JUSTIFICA-O.

Quanto ao Porto Comercial, é uma realidade em Aveiro e vamos continuar a trabalhar para que ele atinja os objectivos para que foi criado. A segunda fase vai já ser entregue e ele vai ser, no cômputo económico nacional, muito importante, para além da valorização que vai dar ao nosso distrito.»

## O PORTO COMERCIAL E A VIA-RÁPIDA COLOCAM-NOS «DENTRO» DA EUROPA

— A Via-Rápida Aveiro-Vilar Formoso será uma das nossas portas para a Europa, Europa que agora nos abriu o seu «salão nobre».

«Nós, com este Porto e com a Via-Rápida para Vilar Formoso, podemos dizer que nos aproximamos da Europa, estamos, efectivamente, 'dentro' da Europa. Em Outubro do ano próximo estará completamente pronta e entregue aos utentes até Albergaria e daqui até ao Porto Comercial ficará rasgada dois anos depois. É um troço caro, mesmo bastante caro, não tem comparação com outros troços, tem outra vertente de ordem euroagrícola e, por conseguinte, não pode deixar de ter a sua influência no Baixo Vouga. Este troço não servirá apenas para fazer a ligação com Albergaria, mas terá outras finalidades em conjugação perfeita com as obras do Baixo Vouga.

A Estrada-Dique Aveiro-Murtosa não está nesta altura, ainda completamente clarificada, como realmente vai ficar. Será outra coisa; será, digamos, uma estrada de convergência em toda a problemática do Baixo Vouga, será um fecho circundante; tornará muito mais próximo Aveiro-Porto, pelo menos pela parte mais próxima do litoral, mas, o fim dela, é exactamente definir posições e ser actuante no trabalho que se vai fazer no Baixo Vouga. Até agora não se tem visto nada que possa sossegar as pessoas, mas parece que finalmente tem de arrançar, pois consiste em algo que representa valor alto na economia nacional que não podemos desperdiçar, pois não somos tão ricos para desperdiçar um Baixo Vouga como é este que nós conhecemos, enorme e com potencialidades, que, como

dizem os técnicos, e aqueles que bem o conhecem, que relamente tem. Com a concretização destas obras vamos internacionalizar, praticamente, esta zona. Vamos servir toda aquela parte de Espanha; vamos sentir-nos muito mais perto da Europa e, por outro lado, o movimento da Europa, não só com Aveiro mas com Portugal, será muito mais apressado e com uma dimensão económica que nesta altura será difícil prever como irá acontecer, considerando o que se passa no Porto de Leixões, realmente o maior do Norte, e depois como o nosso, não temos mais nenhum que nesta área e nesta localização seja capaz de dar resposta aos interesses da Europa onde realmente estamos inseridos. Aveiro subiu espantosamente em áreas que se fazem sentir no erário público através, exactamente, do seu sistema fiscal, quer em dimensão de ordem económica, no que diz respeito a emprego e até a criarem-se especialidades com escolas que estão a aparecer, escolas de ordem profissional sob a égide de várias empresas e que permitirão com certeza resolver alguns problemas, na vida social e cultural, especialmente agora com as relações que estamos a procurar ter entre a vida económica, mais propriamente a vida industrial e a Universidade de Aveiro que é uma Universidade técnica, como realmente sabemos. O distrito de Aveiro não tem prioridades específicas a não ser as que resultavam das infra-estruturas quanto aos meios de comunicação, a rede viária. O Porto e a Via-Rápida, são a concretização de coisas que já estavam iniciadas.»

## O PODER CENTRAL ESTÁ A COMPREENDER O DISTRITO DE AVEIRO

«O Poder Central está altamente vocacionado para o distrito de Aveiro; está a compreendê-lo; está a sentir o peso da sua dimensão; está a dar-lhe o relevo que, efectivamente, tem, não está a criar apenas promessas demagógicas; está a vir ao local, está a perceber-se daquilo que pode engrandecê-lo ainda mais, porque sabe quanto vale este distrito no cômputo económico, cultural e social do País. O rendimento 'per capita' é efectivamente dos melhores como realmente sabemos, nós queremos aumentá-lo, não queremos 'fugir' do País porque somos um todo, mas interessa-nos particularmente o distrito.

## GOVERNO CIVIL NÃO TEM PROGRAMA

É justo que queiramos a contrapartida que nos é devida e isso está a notar-se, pois repare que temos membros do Poder Central constantemente no nosso distrito. Estou satisfeito com o interesse que o Poder Central tem tido e a resposta que tenho obtido sempre que solicito alguma coisa para as prioridades que tenho apresentado. Não tenho a mais pequena crítica a fazer, não tenho nada a dizer que seja negativo na sua actuação com o distrito de Aveiro. Ainda agora no campo do turismo se notou isso, pelo interesse demonstrado pelo senhor secretário de Estado do Turismo pelas nossas potencialidades que ele tão bem conhece, fala sobre elas, demonstrando um conhecimento profundo do quanto valem neste campo, pois, como sabe, dentro das Grandes Opções do Plano ocupa lugar de relevo, bem diferente da outra, que era de ordem afectiva, de ordem artesanal e sem ter

por vezes uma dimensão económica; havia uma espécie de segura no que respeita ao conhecimento e à sua sensibilidade como valor altamente positivo na vida nacional. Hoje, é diferente, encontramos isso, quer no Plano Nacional de Turismo, quer nas Grandes Opções do Plano; ele aparece, hoje, como produto a vender.»

## A REGIONALIZAÇÃO É UMA REALIDADE DE ORDEM CONSTITUCIONAL

— A regionalização será porventura um dos pontos mais atraentes e, de certa forma, mais quentes, pela complexidade que o envolve. Inevitável seria ignorá-lo nesta conversa com o governador civil de Aveiro.

«A regionalização é uma realidade de ordem constitucional e que não se pensa sequer modificar porque seria um erro. Ela tem de existir, agora como é que vai acontecer, é outra coisa. Tem de ser cuidadosamente, pois se há zonas onde efectivamente a regionalização pode surgir porque há até já desenho natural delas, como por exemplo no Algarve, há outras onde isso não acontece. Há razões de ordem cultural, há razões de raízes, há razões avoengas que se prendem e que são, enfim, a informação da própria vida da sociedade e isso não pode deixar de ser considerado.

## REGIONALIZAR SIM, MAS COM PRUDÊNCIA E SERENIDADE

Os povos, as gentes, têm de dar a sua opinião, que é sempre abalizada, eles têm uma noção, tanto quanto possível exacta, evidentemente, dentro deste relatório de actos humanos, bem perfeita. Não pode aparecer a regionalização à rebeldia do pensamento e do crer das pessoas que vivem hoje nos distritos, pois temos de receber a sua opinião, temos de receber a sua informação, o seu juízo de valor e, depois, com tudo isso em cima da mesa, traçaremos já com mais firmeza a hipótese de enquadramento e demarcação de ordem regional. Evidentemente que há muitos factores, o turístico, o sociológico, o físico, o económico. É altamente importante como é que se irá desenvolver por exemplo, podemos

fazer uma conjugação entre o litoral e parte mais do interior, se isto poderá trazer uma ligação mais perfeita em que a cultura pode em intercâmbio mais completo entre estes dois tipos de zonas facilitar não por vezes uma regionalização, digamos, desenhada, fisicamente, mas aquela outra que tem interesse, nomeadamente, os factores mais importantes não podem de forma nenhuma negativamente ou marginalizarem-se em face a estes outros de cultura, mas de cultura de raízes, diria mesmo, avoenga, de economia com prioridades, enfim, tudo isto tem de ser encontrado, tem de ser aceite. Não apenas por razão, que às vezes tão superficialmente se faz, de ordem geométrica, ou de ordem física, que isso não corresponde à realidade. Não nos devemos preocupar tanto com isso, como com todos os outros factores, que são elementos de essência, sob pena de perdermos exactamente no conceito de regionalização, o poder espantoso, que é o poder activo das próprias gentes que hão-de ficar enquadradas nessas zonas regionalizadas. É preciso prudência, é preciso cuidado.»

## GOVERNO CIVIL NÃO TEM PROGRAMA

— As relações do Governo Civil e as autarquias, com áreas bem distintas, nem sempre funcionam da melhor maneira. Em Aveiro, e depois de três meses no cargo que actualmente exerce, como é que o dr. Sebastião Marques as aprecia.

«Sou o representante do Poder Central, desde sempre o disse e parece que hoje já está assente que o Governo Civil não tem programa. Tem um programa de trabalho, isso sim, é como uma continuação do programa do poder executivo. Isso que fique bem claro pois não quero que hajam dúvidas. Não há programas com autonomia, isso ficou bem assente na recente reunião que houve com o Governo. Pode e deve estar por dentro das diversas

áreas para junto do Poder Central encontrar soluções que tendam a resolver questões importantes para o distrito. Não tenho tido problemas, tenho as melhores relações com todas as autarquias, seja qual for a sua cor política, tenho sido solicitado para visitar as

mais diferentes zonas. Todos os dias me chegam convites. Tenho sido bem recebido e não há dúvida que agora, que o meu conhecimento do distrito é naturalmente mais profundo, sinto orgulho em dizer que este povo, trabalhador, leal e franco, é credor do apreço e da estima de todo o País. Vou procurar, com os mecanismos que disponho, resolver os problemas que forem surgindo e junto das entidades que represento, sensibilizar cada vez mais, para que Aveiro e o seu

distrito tenham a atenção que merecem. Por alguma razão se diz que eu saio muito, isso é verdade, gosto de ver 'in loco', para ter uma ideia mais clara que possa depois fazer, junto dos vários ministérios, a defesa dos interesses mais prementes de muitas autarquias. É a minha missão, quero cumpri-la em toda a sua

plenitude, em perfeita sintonia com os autarcas, seja de que quadrantes forem, que lutam abnegadamente pelos seus concelhos, pelas suas freguesias. É no contacto directo com as populações e com quem as representa, que encontro a forma que julgo ideal para exercer este cargo, tendo sempre em mente a defesa dos interesses de todos, sem excepção. Tenho sido cumulado de atenções onde quer que vou e a muitos locais que já fui; procurarei saber ser digno disso actuando de forma a que Aveiro e o seu distrito, cada vez mais, possa crescer e onde os problemas possam ir sendo solucionados a bem de todos.»

Dr. Sebastião Dias Marques. Três meses depois de ter tomado posse como governador civil de Aveiro, a conversa que se impunha. Nela muito coisa foi abordada. Muito ficou por dizer. Procurámos, na disponibilidade que encontrámos, os temas mais aliciantes, o «viajar» pelas áreas de maior interesse, aquelas em que a acção do representante do Poder Central mais pode intervir.

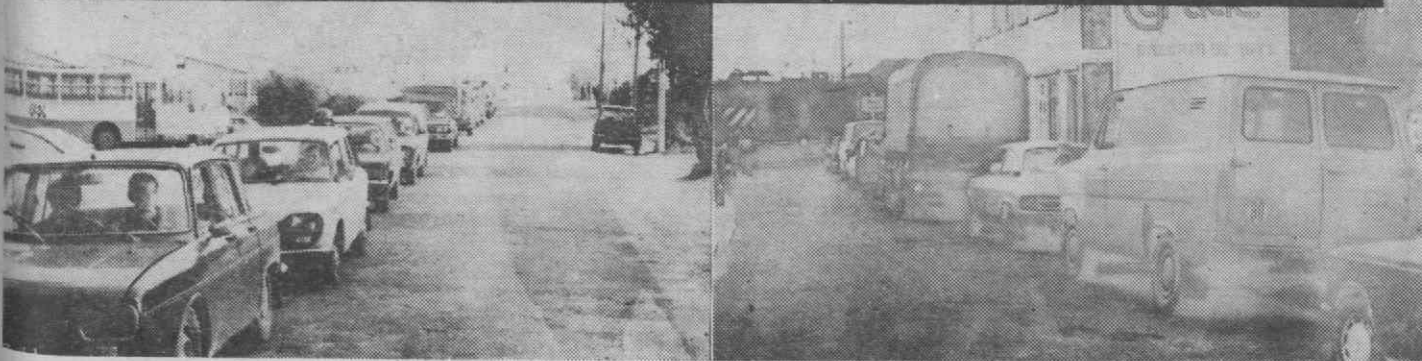
Algumas horas de conversa, aqui sucintamente relatadas, num princípio de sábado que para o governador civil de Aveiro ia ser mais um dia de trabalho. «Sabe, aos fins-de-semana, é que vou contactar mais as pessoas». Cargo sem horário, agenda sempre repleta, solicitações de toda a parte. Distrito com dezanove concelhos, Aveiro, é uma realidade que já ninguém pode ignorar.

## A ver passar os comboios

A falta de uma passagem superior, ou inferior, na entrada da cidade, junto ao Pão de Açúcar, continua a fazer o desespero dos automobilistas. Espera-se que as obras da passagem superior no topo da 25 de Abril prossigam o seu andamento num curto espaço de tempo para terminar de vez com a maçada que as paragens forçadas — e prolongadas — da passagem de nível continuam a provocar.

E que por vezes o estar «a ver passar os comboios» atinge as raias do inadmissível, com esperas de 10 e 15 minutos e a formação de longas filas de carros que chegam a atingir a variante e a causar embaraços na circulação naquela via.

As fotos documentam o que é frequente acontecer, e dispensam comentários...



## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, José Manuel Jesus, 26 anos, casado, operário, residente em Albergaria-a-Velha, proveniente dum acidente naquela vila e que ficou internado; José Paulo Santos Cravo, de 16 anos, residente em Vagos recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino; de um acidente em Covão do Lobo — Vagos receberam tratamento Diamantino dos Santos da Ana, de 62 anos, residente em Fonte Angeão — Vagos e Rogério Rodrigues Domingues, de 24 anos, casado, residente em Covão do Lobo.

### INTOXICAÇÃO

Vítima de intoxicação foi transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra, Rosária Teixeira Silva, de 30 anos, casada, residente na Colónia Agrícola — Ílhavo.

### ACIDENTE DE TRABALHO

Recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino, António Rodrigues Varelas, de 42 anos, casado, residente na Quinta do Gato.

### ACIDENTE PESSOAL

Maria Ondina Pereira Nogueira, de 20 anos, doméstica, residente na Costa do Valado recebeu tratamento devido a queimadura e pôde regressar à sua residência.

# CGTP-IN decidiu considerar 1986 como «Ano Sindical do Centenário do 1.º de Maio»

Vão ter lugar em 1986 as comemorações do 1.º Centenário do Dia 1.º de Maio — Dia Internacional do Trabalhador — data histórica e do mais profundo significado, a que estão intimamente ligadas muitas das maiores e das mais exaltantes movimentações de luta da classe operária e dos trabalhadores em geral.

Reconhecida como a maior organização social portuguesa, a CGTP-IN decidiu promover e realizar um conjunto de iniciativas que, ao longo do ano e de uma forma diversificada, reflectam a evolução histórica da organização e da luta das classes trabalhadoras em Portugal e no mundo, no decurso dos últimos 100 anos.

A fim de garantir o êxito, o relevo e a dignidade que a celebração do 1.º Centenário do 1.º de Maio justifica e exige, a CGTP-IN decidiu considerar o ano de 1986 como «O Ano Sindical do Centenário do 1.º de Maio».

Assim, todas as iniciativas destinadas a comemorar esta data, serão realizadas em estreita

articulação com as restantes actividades a desenvolver pela CGTP-IN e pelos trabalhadores.

Para dar conta, em linhas gerais, das diversas acções a implantar, nomeadamente em Viseu, no âmbito destas comemorações, realizou-se na União de Sindicatos de Viseu uma conferência de imprensa, na qual participaram João Torrado (um dos responsáveis da USV), Fernando Campos, dirigente do Sindicato de Hotelaria, e António Macário, dirigente do Sindicato da Função Pública da Zona Centro.

Segundo aqueles elementos, as diversas acções vão desenrolar-se de forma descentralizada durante todo o ano e, naturalmente, por todo o País. Na organização destas estarão as Comissões Executivas Distritais e os Núcleos Concelhios com programas autónomos.

No âmbito de todas as comemorações previstas em torno do 1.º de Maio, a USV assinalou há dias o «Dia Internacional da Mulher» com uma série de plenários em empresas de Viseu, Lamego, Mortágua e Nelas. Nestes plenários, foi recordado que há 129 anos, concretamente em 8 de Março de 1857, as operárias têxteis de Nova Iorque, que trabalhavam 16 horas por dia, recusaram-se a trabalhar e exigiram a redução da jornada de trabalho. Por isso foram queimadas. Para assinalar esta luta histórica das trabalhadoras, a Conferência Internacional das Mulheres realizada em 1910 na Dinamarca, decidiu consagrar o 8 de Março como o «Dia Internacional da Mulher».

## 28 DE MARÇO: DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

O próximo dia 28 de Março, é dedicado, a nível nacional, à juventude portuguesa. Como era de esperar, diversas instituições irão assinalar de forma festiva esta data. Porém, e porque o dia 28 calha na Sexta-Feira Santa, a USV decidiu levar a efeito as comemorações no dia 5 de Abril com a realização de um grandioso espectáculo da juventude.

Vários artistas virão a Viseu, destacando-se (embora ainda não esteja confirmada) a presença de Paulo de Carvalho.

Entretanto, e por decisão do Conselho Nacional da CGTP-IN, vai realizar-se em Viseu, a 6 de Abril, a Final Nacional da Prova de Estrada da CGTP-IN.

Nesta Final estarão presentes entre 200 a 250 atletas, vindos de todo o País, bem como centenas de atletas do distrito de Viseu. As inscrições para participação nesta prova continuam abertas até ao dia 4 de Abril, na sede da USV e dos diversos Sindicatos.

Quanto às comemorações do 1.º de Maio, propriamente dito, o programa definitivo ainda não está completamente elaborado mas em linhas gerais já podemos adiantar qualquer coisa.

Assim, e de acordo com o que foi dito na referida conferência de imprensa, a União de

Sindicatos de Viseu realizará neste distrito colóquios, espectáculos, projecção de filmes e provas desportivas ao longo de vários meses e em diferentes localidades.

No dia 1 de Maio, as comemorações desenrolar-se-ão em Viseu, Lamego, Mangualde, Canas de Senhorim e S. João da Pesqueira.

Em Viseu, capital do distrito, será inaugurada no dia 25 de Abril, para se manter até aos dias 1 de Maio, uma Feira do Livro e do Artesanato (de várias regiões do País, nomeadamente Madeira, Algarve, Alto Alentejo, Minho e Beira Alta), ficando esta Exposição/Venda no Rossio.

No dia 30 de Abril realiza-se uma sessão evocativa, para a qual serão convidadas entidades oficiais, associações culturais, desportivas, humanitárias e sindicais.

No dia 1 de Maio haverá provas de atletismo, ténis de mesa e futebol. Está ainda prevista uma concentração no Rossio seguida de um espectáculo musical. Estarão ainda patentes duas exposições: uma sobre a data histórica do 1.º de Maio e outra com trabalhos das crianças e jovens das escolas do distrito.

Nas restantes localidades (Mangualde, Lamego, Canas de Senhorim e S. João da Pesqueira) as comemorações constarão de concentração com espectáculo musical e provas desportivas, no caso de Mangualde com atletismo para as crianças.

## PELA IMPRENSA REGIONAL

### TRAVASSÔ

«A escassa 7 quilómetros de Águeda e atravessada por um dos mais importantes eixos rodoviários regionais (como é a EN Aveiro-Caramulo), Travassô foi uma freguesia predominantemente agrícola, agora também «invadida» pelos efeitos do surto industrial que, de há dezenas de anos a esta parte, tem caracterizado o desenvolvimento económico da região. Culturalmente, é uma comunidade de ricas tradições regionais — salientando-se as tradicionais festas dos Santos Mártires e da Queima de Judas, a Banda 12 de Abril e outras actividades, ganhando grande projecção a dinâmica imposta mais recentemente pela Associação Desportiva de Travassô, que participa no Distrital da II Divisão de Futebol de Aveiro. É uma das maiores freguesias do concelho, formada pelos lugares de Baixo e de Cima, Bouça, Almeir e Cabanões. O padroeiro da freguesia é S. Miguel e a Igreja Paroquial é de construção relativamente recente, admitindo-se que da segunda metade do século XVIII, embora o edifício tenha alas consideradas mais antigas. (...)»

(C. Nunes e S. Rodrigues, «Soberania do Povo», 7-3-86)

### FORTE DA BARRA

«O Forte da Barra é (...) imóvel de interesse público. Poucos o sabem, incluindo os próprios habitantes do Forte, que esse arruinado e significativamente alterado edifício é a única construção das Gafanhas que está classificada como de interesse público. Como se sabe, os edifícios classificados dividem-se em três categorias: 1.º — monumentos nacionais; 2.º — imóveis de interesse público; 3.º — imóveis de interesse concelhio. Atendendo à sua classificação, o Forte da Barra é a segunda construção mais importante do concelho de Ílhavo, já que a Capela da Penha de França, ou Capela da Vista Alegre, é monumento nacional. É de lamentar o estado deplorável, quase de abandono, em que se encontra o Forte da Barra, já que ele poderia ser aproveitado até como factor turístico. O forte da Barra localiza-se junto ao antigo terminal da demolida ponte de pau que ligava as Gafanhas à Praia da Barra. O Forte é uma obra de tipo abaluartado, restando, actualmente, uma pequena cortina e dois meios baluartes. Depois que deixou de ser necessária a defesa da foz do Rio Vouga, foram edificadas construções sobre a cortina e o meio baluarte norte. Também o espaço existente entre os dois meios baluartes foi fechado. No baluarte sul foi erguida uma torre de sinalização mas, neste lado, ainda é visível parte da escarpa, cordão e três canhoas cortadas no para-peito. (...)»

(Manuel Cardoso Ferreira, «Litoral», 7-3-86)

## «Raia seca» uma espécie em extinção

São várias as espécies de Raia existentes nos nossos mares e conhecidas pelo seu sabor que criou, inclusivamente, pratos típicos tais como a célebre «raia-de-pitau» um valor positivo da gastronomia figueirense.

Mas estas espécies marinhas, da família dos seláquios, estão a rarear entre nós, especialmente

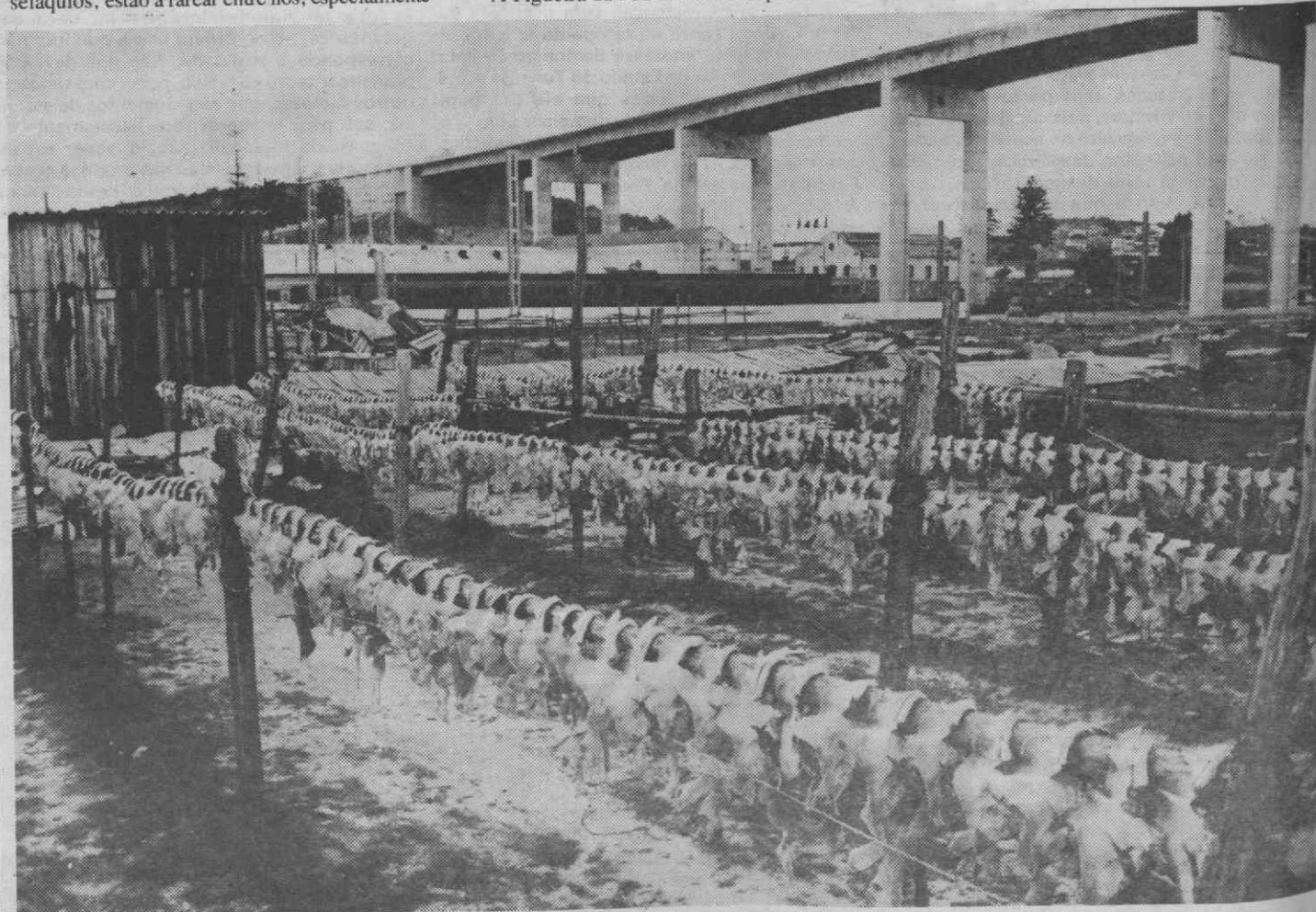
na sua especialidade seca, ao ar livre, à sementeira do bacalhau.

Efectivamente, devido à morosidade do processo e seus riscos face à instabilidade das condições atmosféricas, as conhecidas «secas de raia», estão a rarear da paisagem do litoral.

A Figueira da Foz ainda vai dispondo de um

ou outro local onde a Raia é seca por processos artesanais, ainda que seja fácil calcular a sua extinção a curto ou médio prazo.

Sendo o preço do progresso, o desaparecimento de actividades deste género corresponde, consequentemente, a alterações de usos e costumes com reflexos profundos no panorama cultural de um povo.



Tendo a Ponte da Figueira da Foz em fundo, a foto mostra uma «seca de raia» na Figueira da Foz, na margem direita do Rio Mondego.

# Soares reafirmou convite ao Presidente angolano para visitar Portugal

O Presidente Soares reafirmou sábado o convite já anteriormente dirigido ao Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, para que visite oficialmente Portugal — disseram ontem fontes diplomáticas em Estocolmo.

O Presidente da República pediu ao ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, o ex-embaixador em Lisboa, Afonso Van Dunen, para ser portador de uma mensagem de reafirmação do convite já dirigido a Eduardo dos Santos.

O encontro entre Soares e Van Dunen verificou-se sábado, por breves momentos, na recepção oferecida

pelo Governo sueco às personalidades estrangeiras que assistiram às exéquias do Primeiro-Ministro Olof Palme.

Na troca de cumprimentos então havida, Soares recordou a existência de um convite a Eduardo dos Santos para se deslocar oficialmente a Portugal, pela primeira vez formulado pelo ex-Presidente Ramalho Eanes e que o novo Chefe de Estado português reconfirmou agora.

Mário Soares afirmou na ocasião que Eduardo dos Santos é o único dos Presidentes dos Cinco Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa que ainda não visitou Portugal — disseram as mesmas fontes diplomáticas.

As autoridades angolanas têm frequentemente criticado os Governos de Lisboa, sobretudo quando liderados pelo PS, pelo que consideram de pactuação para com as actividades dos rebeldes da UNITA em Portugal.

O Executivo de Cavaco Silva, tal como os anteriores, prometeu esforçar-se no sentido de limitar as actividades do movimento liderado por Jonas Savimbi.

Negociações recentes entre os dois países parecem abrir expectativas para participação portuguesa na exploração de petróleo em Angola e em projectos de cooperação em várias áreas.

**É natural de Ventosa (Vouzela) uma das religiosas raptadas pela RENAMO**

**Duas religiosas, uma portuguesa e outra italiana, foram raptadas pela RENAMO, no dia 14, no distrito de Memba, província de Nampula, soube-se ontem de fonte eclesiástica.**

Trata-se de Maria da Piedade de Jesus Figueira, natural de Ventosa, Vouzela, distrito de Viseu, e de Alma Maria Lomboni, natural de Almeno, S. Salvatore, Bergamo, com domicílio em Lazzate, Milão.

As duas religiosas, que pertenciam à congregação comboniana, trabalhavam no Posto Sanitário de Cavá, onde se dedicavam à formação feminina.

A fonte contactada disse que neste Posto Sanitário trabalham mais duas religiosas enfermeiras.

Maria da Piedade encontrava-se já há alguns anos a trabalhar em Moçambique — disse ontem um seu irmão.

Afonso Figueira adiantou que desconhece mais pormenores sobre o rapto de que a sua irmã e uma outra freira, foram vítimas quando se encontravam a trabalhar no Posto Sanitário de Cavá.

Maria da Piedade Figueira, tem cerca de 48 anos e só ingressou na vida religiosa, como freira, quando tinha perto de 30 anos — revelou o seu irmão.

## Freitas do Amaral volta à Universidade mas continua em actividade política

Diogo Freitas do Amaral anunciou ontem que tenciona promover a constituição da «Fundação Portugal Século XXI» mas reafirmou que nada na sua actividade futura, incluindo na fundação, interferirá com a vida partidária estabelecida.

«Não me furto à participação na vida política», disse Freitas do Amaral no jantar de homenagem na Estufa Fria. «Continuarei a pensar, continuarei a escrever, a falar e a agir» mas «confirmando que me mantereis como independente».

«Para apoiar o meu esforço pessoal de reflexão e para criar um «contributo cultural válido», acrescentou, «tenciono promover a constituição de uma fundação. Chamar-lhe-ei Fundação Portugal Século XXI e orientá-la-ei com espírito aberto».

Perante mais de mil pessoas que corresponderam

ao apelo da organização do jantar, o vencido candidato presidencial disse: «não estamos aqui para chorar uma derrota política porque a campanha feita e as percentagens obtidas na primeira e na segunda volta representam valores nunca antes alcançados por nós e marcaram positivamente o futuro do País».

«A minha candidatura não foi em vão e permitiu lançar sementes que necessariamente hão-de frutificar nos próximos anos», disse Freitas do Amaral, baseando-se no programa, linguagem, renovação de ideias, entusiasmo, confiança e adesão juvenil da sua candidatura.

Freitas do Amaral, embora sem referir expressamente a candidatura vencedora, criticou a falta de ética em política e a ausência de «respeito da dignidade» dos adversários.

Fez vários agradecimentos, mas destacou alguns: Agustina Bessa Luís, mandatária, Proença de Carvalho, director político, Luís Barbosa, director financeiro, Ribeiro e Castro, director executivo, e a «todos os outros membros do meu conselho político, que personifico em Carlos Macedo».

Freitas do Amaral agradeceu também aos presidentes e secretários-gerais do PSD e CDS mas acentuou Cavaco Silva, «pelo cargo que ocupa, pelo empenhamento total, pelo risco político que correu, um risco ao apoiar-me mantendo a palavra dada».

O ex-candidato manifestou, por seu turno, o seu apoio pessoal e solidariedade política a Cavaco Silva e aos membros do seu Governo.

Freitas do Amaral disse também que regressará à Universidade em Outubro, mantendo simultaneamente actividade política.

Empresa de Pesca  
João Maria Vilarinho,  
Sucrs., SARL  
Assembleia Geral  
Ordinária

### Convocatória

Nos termos legais e estatutários convoco os senhores accionistas para se reunirem em Assembleia Geral em sessão Ordinária na sede da Empresa, nas instalações da Gafanha da Nazaré, no dia 31 de Março do corrente, pelas 16 horas com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. — Apreciar e votar o Balanço, Contas, Relatório do Conselho de Administração e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1985.
2. — Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o triénio 1986-1989.
3. — Deliberar sobre qualquer outro assunto considerado de interesse para a sociedade.

Gafanha da Nazaré, 6 de Março de 1986.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Conceição Maria da Costa Moreira Vilarinho**

(-Diário de Aveiro-, N.º 226, de 17-3-86).

## Suíços dizem «não» à ONU

A maioria dos suíços rejeitou a entrada do seu país nas Nações Unidas, revelam resultados do referendo ontem realizado.

Em nenhum dos 26 cantões suíços houve uma maioria absoluta para a entrada do País na ONU, segundo os mesmos resultados.

Em Genebra, onde estão localizadas grande parte das agências especializadas nas Nações Unidas, a votação foi de 69,8 por cento contra e 30,2 por cento a favor.

O referendo, no qual participaram 4 milhões de eleitores, foi antecedido de uma campanha governamental a favor do ingresso da Suíça nas Nações Unidas.

Duas horas após o encerramento das urnas, os resultados revelam que 75,5 por cento dos eleitores são contrários à adesão da Suíça à ONU, enquanto 24,5 por cento são favoráveis à adesão.

Os opositores à entrada na ONU, crêem que o facto de ser membro da organização é incompatível com a neutralidade política do país e o «slogan» da sua campanha antiadesão foi «Neutralidade sim ONU não».

### COMEMORADO O CENTENÁRIO DA PONTE DE VALENÇA

Uma locomotiva a vapor do século dezanove da CP e um comboio Turbo da Renfe espanhola encontraram-se ontem na Ponte Valença-Tuy para comemorar os 100 anos da ponte.

A ponte centenária, que em breve vai ser substituída por uma nova, foi construída pelo engenheiro espanhol Pelayo Mancedo y Agreda no estilo Eiffel. Custou então cerca de 200 milhões de reis repartidos por Portugal e Espanha.

Pela velha ponte, que faz a ligação Portugal-Espanha, passaram no ano passado 23 milhões de pessoas.

**NINGUÉM LHE TIRA DA CABEÇA OFERECER UM BERBEQUIM BROCAS DA BOSCH AO PAI!**

19 de Março dia do Pai



No Dia do Pai, o seu filho vai oferecer-lhe um Berbequim "Brocas" da BOSCH.

Meteu aquela ideia na cabeça e pronto! Diz que lhe poderá construir um belo cavalo de pau com a ajuda do "Brocas"... Berbequim "Brocas" da BOSCH. BOSCH... é bom!

**PROMOÇÃO ESPECIAL ATÉ 18 DE MARÇO**

**BOSCH ...é bom!**

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco ou moderado de norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (15/3) — Viana do Castelo (13/6) — Vila Real (17/4) — Porto (14/6) — Penhas Douradas (9/2) — Coimbra (19/5) — Cabo Carvoeiro (16/10) — Castelo Branco (17/5) — Portalegre (16/10) — Lisboa (19/8) — Évora (18/9) — Beja (16/7) — Faro (18/9) — Sagres (—/8) — Ponta Delgada (16/11) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.35. LUA — Lua Nova. Tempo incerto. Quarto Crescente às 16 horas e 39 minutos de amanhã. Tempo variável. Lua Cheia às 3 horas e 2 minutos do dia 26. Tempo variável.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.01 e 19.21. Baixa-Mar às 00.31 e 12.50. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.42 e 19.01. Baixa-Mar às 00.26 e 12.39.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Fronteira». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio 2002 (21152) — «2019 — Depois da Queda de Nova Iorque». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Cocoon, A Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Rocky IV». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Paiva (720250). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (32447). ILHAVO — Moderna (322782) e Branco, Gaíanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues Suc., Vãlega (53364). SAO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

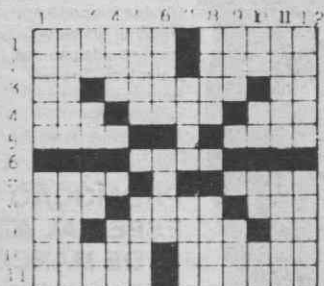
Feira Semanal de Espinho e Feira de Aguada de Cima (Águeda).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura de Jorge Dias. Todos os dias 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 220



HORIZONTAIS: 1 — Cheio; esfolar. 2 — Tremer; notificar; 3 — Ala do exército; conjunto das divindades que moravam no Olimpo; alumínio (simb. quím.). 4 — Análogo; unto; custava. 5 — Pregar; inclinação. 6 — Fadiga. 7 — Emblema da constância e da amizade; pórtico (pal. inglesa). 8 — Aquele; aflição; Comunidade Económica Europeia

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 14/03/86

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO, ÁGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, OVAR, S. JOÃO DA MADEIRA, VILA DA FEIRA.

RÁDIO

Table listing radio programs and frequencies for R.C.C., RÁDIO CLUBE, and various stations.

(abr.). 9 — Tronco; pregador; samário (simb. quim.). 10 — Título do imperador da Etiópia; cheiroso. 11 — Receio; ausentes. VERTICAIS: 1 — Peça de louça em que se come; Elem. de comp. de palavras que significa «figado». 2 — Resmungar; adopta. 3 — Era de Cristo (abr.); nota musical; mulher acusada; amerício (simb. quim.). 4 — Elem. de comp. de palavras que designa «novo»; vazio. 5 — Auréola; acreditar. 6 — De bronze; grita. 7 — Temor; graúdos. 8 — Estômago; bebedeira. 9 — Ressonância; monarca. 10 — Lutério (s.q.); preposição; antes de Cristo (abr.); simb. quím. do neodímio. 11 — Planta aristoloquiácia, vivaz e medicinal; rápido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 220

SOLUÇÕES — RÓR — TEMOR — PEARL — RECEAR — PREENHE — AZ — OLIMPO — AL — TAL — ACUSO — ORAR — D — OLEO — ERA — ORAR — D — AMOR — SUOR — HERA — R — HALL — ELE — CRUZ — CEE — PE — ORADOR — SM — AGACE — OLENTE

TELEVISÃO

Hoje

RTP — 1
12.00 — Abertura
12.02 — Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Árvore dos Patafúrdios» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — As Origens e os Costumes (Último Episódio).
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Corpo a Corpo
21.25 — Concurso «Um, Dois, Três» — Te-

Amanhã

RTP — 1
12.00 — Abertura
12.02 — Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.00 — Eurovisão — Futebol — Transmissão directa do jogo Colónia-Sporting.
20.50 — Telejornal
21.20 — Boletim Meteorológico
21.25 — Corpo a Corpo
22.10 — Programa da Direcção de Informação
23.00 — Sem Olhar a Meios — Uma mini-série de 3 episódios adaptada do «best-seller» de Gavin

ma: «Bocage».
23.40 — 24 Horas
00.05 — Remate

RTP — 2

19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «O Capitão América».
20.00 — RTP/Açores
20.25 — 2.ª Volta
21.00 — Zoom
21.30 — Notícias
21.35 — Ella Fitzgerald no Mónaco — «A Dama Negra» do jazz actua num concerto realizado no Sporting Club de Monte Carlo, interpretando alguns êxitos que a tornaram famosa.
22.30 — Últimas Notícias

RTP — 1

RTP — 1
12.00 — Abertura
12.02 — Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.00 — Eurovisão — Futebol — Transmissão directa do jogo Colónia-Sporting.
20.50 — Telejornal
21.20 — Boletim Meteorológico
21.25 — Corpo a Corpo
22.10 — Programa da Direcção de Informação
23.00 — Sem Olhar a Meios — Uma mini-série de 3 episódios adaptada do «best-seller» de Gavin

Lyll que nos mostra a luta entre o KGB e os serviços secretos ingleses pela posse de uma carta com revelações chocantes.
23.55 — 24 Horas
00.20 — Remate

RTP — 2

19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Waldo Kitty».
20.00 — Videopolis
20.25 — Falar de Macau — «Mobiliário» — Técnicas de execução de pintura e decalque de arte oriental em mobiliário de luxo.
21.00 — Sessão das Nove — Entre Palermo e Wolfsburg — (No 1.º intervalo Notícias) — Este filme de Werner Schroeter é a observação subtil sobre o estatuto dos trabalhadores imigrantes.
00.05 — Últimas Notícias

Efemérides:

o que tem acontecido a 17 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Março:
1446 — Morre Frei Martinho Lourenço Arvelo, fundador da Congregação dos Loios.
1526 — O rei Francisco I, de França, é libertado do cativo espanhol.
1649 — O Parlamento inglês abole a Câmara dos Lordes.
1658 — Em Inglaterra, é descoberta uma conspiração realista.
1756 — O Papa Bento XIV canoniza a princesa Joana, padroeira da cidade de Aveiro.
1776 — Os revolucionários americanos forçam as forças britânicas a evacuar Boston (Massachusetts).
1813 — Frederico Guilherme III, rei da Prússia, declara guerra à França.
1860 — Na Nova Zelândia eclode a segunda guerra maori.
1897 — Um grupo de africanos morre ao tentar assaltar um forte britânico na Rodésia (data assinalada, a partir de 1963 e até à independência, como o «Dia Internacional de Solidariedade Para Com o Povo do Zimbabue»).
1921 — É estabelecida a Constituição polaca.
1939 — É assinado o tratado de amizade e não agressão entre Portugal e a Espanha: o Pacto Ibérico.
1948 — A Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo assinam, em Bruxelas, um acordo, nos domínios económico, social e militar.
1959 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta português António Boto.
1962 — A URSS acusa os EUA de prosseguirem uma «guerra não declarada» no Vietname e exige a retirada imediata de todas as tropas norte-americanas daquela região.
1966 — Um mini-submarino norte-americano localiza uma bomba de hidrogénio, que caíra de um bombardeiro dos EUA nas águas do Mediterrâneo, ao largo de Espanha.
1969 — Golda Meir toma posse do cargo de Primeiro-Ministro israelita.
1970 — Os EUA utilizam, pela primeira vez, o direito de veto nas Nações Unidas.
1973 — Um oficial da Força Aérea cambodjana apodera-se de um avião e bombardeia o Palácio Presidencial em Phnom Penh, matando 20 pessoas. O Presidente Lon Nol escapa ileso.
1976 — Morre o realizador cinematográfico Luchino Visconti.
1977 — Tropas procedentes de Angola invadem o Zaire, ocupando as minas de cobre de Kolwezi.
1981 — O Governo português apresenta um protesto a Cuba pelas acusações de que foi alvo o encarregado de negócios em Havana, que recebera, entretanto, instruções para regressar de imediato a Lisboa.
1982 — A Administração Reagan envia ao Congresso uma proposta de auxílio básico aos países da região das Caraíbas, que inclui 128 milhões de dólares para assistência económica de emergência a El Salvador.
1983 — A questão da adesão de Portugal à CEE é um dos principais temas abordados pelo Presidente da República, Ramalho Eanes, com os dirigentes gregos, no segundo dia da sua visita à Grécia.
1984 — O Presidente da República, Ramalho Eanes, regressa a Lisboa após uma visita oficial a S. Tomé e Príncipe, Zaire e Congo. Durante a sua estada neste último país africano, Eanes assistiu à assinatura de um acordo sobre cooperação geral e de outro sobre educação, e convidou o seu homólogo congolês, Denis Sassou-Nguesso, a visitar oficialmente Portugal.
1985 — Uma equipa de 25 médicos e assistentes faz nascer de cesariana, num hospital de Albany, Nova Iorque, uma menina cuja mãe se encontrava em coma há uma semana.
Este é o septuagésimo sexto dia do ano. Faltam 289 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Não existe nada de errado com a Irlanda, à excepção do facto de ser irlandesa e não existe nada de errado com a Inglaterra, excepto o facto de não ser irlandesa.» — George Bernard Shaw (1856-1950) — escritor de origem irlandesa.

## NACIONAL DA II DIVISÃO

## BEIRA MAR, 2 — ÁGUEDA, 2

## Num belo espectáculo de futebol só o árbitro destoou

Crónica de Carlos Campos  
Fotos de Carlos Rodrigues

Ainda que as aspirações de ambas as equipas sejam diferentes não há dúvida que o «derby» que constitui o Beira Mar-Águeda ou Águeda-Beira Mar, faz movimentar muita gente e enche por completo o estádio onde se realiza. Não fugiu à regra o encontro de ontem, que teve a presença de uma multidão enorme que do primeiro ao último minuto do encontro pôde vibrar com as diversas peripécias e com as constantes alterações do marcador.

Deve dizer-se em abono da verdade que se assistiu a uma bela tarde de futebol, com ambos os conjuntos a jogarem «direitinho», a procurarem adiantar-se no marcador. Pena foi que o árbitro escolhido para apitar um jogo que se previa difícil não tivesse estado à altura dos acontecimentos. Mas a sua apreciação é feita separadamente.

O resultado acabou por ser justo, se bem que o Beira Mar podia ter chegado à vitória, faltando-lhe nos momentos cruciais aquela ponta de sorte que tão necessária é, em todas as partidas de futebol.

Justificando isto, basta notar-se que os dois golos da equipa do Recreio apareceram imediatamente após duas ocasiões dos donos da casa que não resultaram em golo, por manifesta falta de sorte. Mas o futebol é assim, por isso, é aliciante, cheio de «suspense», a maior parte das vezes com a incógnita do resultado a permanecer até ao fim.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Francisco Gonçalo, auxiliado por João Labita e Armando Peixoto, equipa de Braga.

**BEIRA MAR** — Luís Almeida; Octávio, Redondo, Hélder e João Gouveia; Cambraia, Aquiles e Nogueira; Cavaleiro, Craveiro e Freitas.

Substituições: Cambraia por Jorge Coutinho, aos 61 minutos e Nogueira por Jorge Silvério, aos 39 minutos devido a lesão.

Suplentes não utilizados: Vítor Moço e Jorge Oliveira.

Ação disciplinar: cartão amarelo para João Gouveia, aos 65 minutos.

Treinador: José Domingos.

**ÁGUEDA** — Gorriz; Gomes, Mauro, Tião e Lima Pereira; Leite I, Orlando e Nogueira; Coimbra, Gerúsio e Alfredo.

Substituições: Rocha para o lugar de Mauro, aos 69 minutos e Eugénio na vez de Orlando, aos 85 minutos.

Suplentes não utilizados: Rodrigues, Sarrô e Pirocas.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Orlando, aos 85 minutos e Alfredo aos 89 minutos.

Treinador: Mário Lino.

Ao intervalo: 1-1.

Golos: Tião (15m), Nogueira (30m), Alfredo (50m) e Cavaleiro (62m).

Já o dissemos, voltamos a repeti-lo agora. Bela tarde de futebol a que ontem assistimos no Mário Duarte, em Aveiro. Dum lado, um Beira Mar, que não tendo já nada a perder bateu-se com toda a galhardia à procura duma vitória que pudesse redimir a equipa perante o seu público. Do outro lado, o Águeda ainda com justificadas aspirações à subida ao escalão maior do nosso futebol.

SE O BEIRA MAR JOGASSE  
SEMPRE ASSIM...

A verdade tem de ser escrita. Se a equipa do Beira Mar tivesse jogado desde o início do campeonato como o fez ontem, não estaria agora na posição em que está. Jogando ao primeiro toque, com desmarcações constantes, a turma de José Domingos remeteu o adversário para uma defesa, que, aliás, nem sempre esteve bem.

Dois dispositivos táticos diferentes: os donos da casa com um 4X3X3, enquanto os visitantes actuaram com 4X4X2.

Jogando na primeira parte a favor do vento os aveirenses cedo demonstraram que estavam ali para ganhar. Vindo para a frente colocaram muitas vezes a baliza de Gorriz em perigo, obrigando até o bom guarda-redes que ele é, a

(Cont. na página 9)



A foto sugere uma acentuada supremacia dos aveirenses, pelo menos numericamente. Todavia, o resultado final foi diferente.



O defesa Tião desarma um avançado do Beira Mar. A posição do auxiliar do juiz da partida dá uma ideia da velocidade do jogo.

## ARBITRAGEM DEPLORÁVEL

Num jogo que fez concentrar no Estádio Mário Duarte as atenções da jornada e proporcionou a maior enchente da temporada, os milhares de espectadores que ali estiveram só têm a lamentar-se do muito mau trabalho do trio de arbitragem.

E não fora o extremo sentido de profissionalismo que todos os jogadores intervenientes neste confronto demonstraram, o encontro bem teria descambado para uma verdadeira «batalha campal» por única e exclusiva culpa do juiz da partida.

Logo no primeiro tempo o sr. Francisco Gonçalves deu mostras de não ter gabarito para dirigir um encontro desta envergadura, permitindo sucessivas faltas merecedoras de «amarelo» sem que da sua parte houvesse o menor indício disciplinador.

Aos 26 minutos fez a sua primeira demonstração da lei das compensações ao «inventar» um mau lançamento de um atleta do Recreio Desportivo de Águeda, depois da bola ter andado algum tempo fora das quatro linhas — estando o juiz de

linha do lado da bancada a assinalar a anomalia sem que o árbitro atendesse ao seu sinal.

Depois foi o caso de um jogador a necessitar de assistência que lhe foi recusada, para depois o sr. árbitro «inventar» uma falta que mais ninguém viu.

A escassos quatro minutos do termo do primeiro tempo, mais uma vez o juiz da partida deu mostras de falta total de autoridade, ao complacer com faltas merecedoras de cartão.

Na segunda parte a actuação do juiz bracarense foi ainda mais deplorável: aos 61 minutos inexplicavelmente mostra o cartão amarelo a Ribeiro pelo simples facto deste demonstrar desacordo com uma marcação de um fora de jogo.

Aos 83 minutos Jorge Silvério é claramente derrubado dentro da área numa falta merecedora de grande penalidade e o juiz bracarense fez vista grossa. E aí foi o despoletar de situações menos claras e pouco dignas, havendo a registar logo na

jogada seguinte uma clara agressão de Luís Almeida sobre Orlando, nas «barbas» do juiz de linha, e sem qualquer atitude do trio de arbitragem.

Na sequência desta falta Orlando foi substituído e porque demorou a sua saída do terreno veria um «amarelo».

Em cartões haveria ainda que apontar mais um a Alfredo, numa troca de mimos com um jogador do Beira Mar.

Também o atleta do Recreio Desportivo de Águeda que entrou a dar mostras claras de querer «fazer lenha» viu duas entradas ríspidas passarem em claro no julgamento do árbitro.

Enfim, uma actuação mais que lamentável que, sem ter influência no resultado, não agradou a uma nem outra equipa. Um árbitro a merecer estar esquecido durante algumas semanas já que demonstrou não ter um mínimo de categoria para jogos deste quilate.

Arménio Bajouca

# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Portimonense-Penafiel | 2-0 |
| Salgueiros-Aves       | 1-2 |
| Benfica-Chaves        | 4-0 |
| Covilhã-Braga         | 1-3 |
| Setúbal-Académica     | 1-0 |
| Guimarães-Belenenses  | 1-0 |
| Marítimo-Sporting     | 0-0 |
| Porto-Boavista        | 1-1 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.         | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Benfica    | 24 | 19 | 3  | 2   | 49-8  | 41 |
| Porto      | 25 | 18 | 4  | 3   | 53-17 | 40 |
| Sporting   | 25 | 15 | 6  | 4   | 49-16 | 36 |
| Guimarães  | 25 | 14 | 7  | 4   | 42-22 | 35 |
| Boavista   | 25 | 11 | 7  | 7   | 34-23 | 29 |
| Portimon   | 25 | 10 | 4  | 11  | 23-25 | 24 |
| Belenenses | 25 | 6  | 11 | 8   | 24-30 | 23 |
| Chaves     | 25 | 9  | 5  | 11  | 23-34 | 23 |
| Salgueiros | 24 | 8  | 6  | 10  | 47-23 | 22 |
| Setúbal    | 25 | 7  | 7  | 11  | 28-34 | 21 |
| Académica  | 25 | 7  | 6  | 12  | 20-35 | 20 |
| Braga      | 25 | 7  | 6  | 12  | 27-42 | 20 |
| Marítimo   | 25 | 7  | 4  | 14  | 20-39 | 18 |
| Aves       | 25 | 5  | 7  | 13  | 19-36 | 17 |
| Covilhã    | 25 | 5  | 5  | 15  | 19-46 | 15 |
| Penafiel   | 25 | 4  | 6  | 15  | 11-32 | 14 |

### PRÓXIMA JORNADA

Aves-Penafiel  
Chaves-Salgueiros  
Braga-Benfica  
Académica-Covilhã  
Belenenses-Setúbal  
Sporting-Guimarães  
Boavista-Marítimo  
Porto-Portimonense

## NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

### RESULTADOS

|                      |     |
|----------------------|-----|
| Tirsense-Leixões     | 4-0 |
| P. Ferreira-Varzim   | 0-1 |
| Amarante-Rio Ave     | 0-2 |
| G. Vicente-Espinho   | 2-0 |
| Vizela-Moreirense    | 5-0 |
| Felgueiras-Famalicão | 1-1 |
| Vianense-Fafe        | 2-2 |
| Paredes-Lourosa      | 0-0 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.          | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|-------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Rio Ave     | 23 | 13 | 10 | 0   | 33-12 | 36 |
| Vizela      | 23 | 13 | 7  | 3   | 38-17 | 33 |
| Varzim      | 23 | 12 | 7  | 4   | 28-13 | 31 |
| Felgueiras  | 23 | 11 | 6  | 6   | 35-25 | 28 |
| Fafe        | 23 | 9  | 9  | 5   | 23-16 | 27 |
| Famalicão   | 23 | 9  | 7  | 7   | 25-20 | 25 |
| Tirsense    | 23 | 10 | 5  | 8   | 35-18 | 25 |
| Lourosa     | 23 | 8  | 7  | 8   | 24-29 | 23 |
| Leixões     | 23 | 9  | 5  | 9   | 28-28 | 23 |
| Espinho     | 23 | 9  | 4  | 10  | 25-28 | 22 |
| P. Ferreira | 23 | 9  | 4  | 10  | 30-26 | 22 |
| G. Vicente  | 23 | 9  | 4  | 10  | 27-30 | 22 |
| Vianense    | 23 | 4  | 8  | 11  | 19-31 | 16 |
| Paredes     | 23 | 4  | 7  | 12  | 17-34 | 15 |
| Amarante    | 23 | 3  | 6  | 14  | 18-45 | 12 |
| Moreirense  | 23 | 3  | 1  | 19  | 20-60 | 7  |

### PRÓXIMA JORNADA

Varzim-Leixões  
Rio Ave-P. Ferreira  
Espinho-Amarante  
Moreirense-G. Vicente  
Famalicão-Vizela  
Fafe-Felgueiras  
Lourosa-Vianense  
Paredes-Tirsense

## ZONA CENTRO

### RESULTADOS

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| Peniche-Alcobaça        | 5-1 |
| A. Viseu-Elvas          | 0-0 |
| U. Coimbra-Almeirim     | 0-0 |
| Feirense-Caldas         | 3-2 |
| Beira Mar-Águeda        | 2-2 |
| Santarém-Torriense      | 0-0 |
| E. Portalegre-Mangualde | 0-0 |
| Leiria-V. Benfica       | 1-1 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.         | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Feirense   | 23 | 15 | 4  | 4   | 49-19 | 34 |
| Águeda     | 23 | 15 | 2  | 6   | 44-19 | 32 |
| Elvas      | 23 | 13 | 6  | 4   | 28-11 | 32 |
| Beira Mar  | 23 | 11 | 5  | 7   | 39-23 | 27 |
| U. Coimbra | 23 | 11 | 5  | 7   | 28-21 | 27 |
| Estrela    | 23 | 10 | 6  | 7   | 23-23 | 26 |
| Torriense  | 23 | 8  | 7  | 8   | 33-25 | 23 |
| Mangualde  | 23 | 8  | 7  | 8   | 23-24 | 23 |
| Leiria     | 23 | 8  | 6  | 9   | 28-41 | 22 |
| A. Viseu   | 23 | 6  | 9  | 8   | 24-26 | 21 |
| Peniche    | 23 | 8  | 3  | 12  | 29-38 | 19 |
| Santarém   | 23 | 4  | 10 | 9   | 15-21 | 18 |
| Alcobaça   | 23 | 6  | 5  | 12  | 23-43 | 17 |
| Almeirim   | 23 | 6  | 5  | 12  | 15-24 | 17 |
| V. Benfica | 23 | 5  | 6  | 12  | 20-4  | 16 |
| Caldas     | 23 | 5  | 4  | 14  | 19-32 | 14 |

## PRÓXIMA JORNADA

Elvas-Alcobaça  
Almeirim-A. Viseu  
Caldas-U. Coimbra  
Águeda-Feirense  
Torriense-Beira Mar  
Mangualde-Santarém  
V. Benfica-Estrela  
Leiria-Peniche

## ZONA SUL

### RESULTADOS

|                        |     |
|------------------------|-----|
| Sacavenense-U. Madeira | 2-0 |
| Estoril-Lus. Évora     | 3-1 |
| Atlético-Farense       | 1-2 |
| Barreirense-Torralta   | 2-0 |
| C. Piedade-Silves      | 3-1 |
| Olhanense-Montijo      | 6-2 |
| Juventude-Oriental     | 2-0 |
| Nacional-Amadora       | 1-0 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.          | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|-------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Farense     | 23 | 17 | 4  | 2   | 48-15 | 38 |
| Estoril     | 23 | 11 | 8  | 4   | 33-17 | 30 |
| U. Madeira  | 23 | 13 | 3  | 7   | 48-26 | 29 |
| Amadora     | 23 | 9  | 10 | 4   | 30-19 | 28 |
| Olhanense   | 23 | 10 | 6  | 7   | 50-37 | 26 |
| Montijo     | 22 | 10 | 5  | 7   | 30-29 | 25 |
| Oriental    | 23 | 11 | 3  | 9   | 25-29 | 25 |
| Atlético    | 23 | 8  | 6  | 9   | 24-25 | 22 |
| Nacional    | 22 | 7  | 8  | 7   | 26-26 | 22 |
| Sacavenense | 23 | 7  | 7  | 9   | 16-15 | 21 |
| C. Piedade  | 23 | 7  | 6  | 10  | 19-35 | 20 |
| Barreirense | 23 | 8  | 4  | 11  | 22-34 | 20 |
| Silves      | 23 | 5  | 6  | 12  | 25-42 | 16 |
| Juventude   | 23 | 4  | 8  | 11  | 23-35 | 16 |
| Lus. Évora  | 23 | 4  | 6  | 13  | 17-34 | 14 |
| Torralta    | 23 | 5  | 4  | 14  | 20-33 | 14 |

### PRÓXIMA JORNADA

Farense-Estoril  
Torralta-Atlético  
Silves-Barreirense  
Montijo-C. Piedade  
Oriental-Olhanense  
Amadora-Juventude  
Nacional-Sacavenense  
Lus. Évora-U. Madeira

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### SÉRIE-C

### RESULTADOS

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Poiães-O. Hospital    | 2-1 |
| Penalva-Gouveia       | 3-2 |
| Oliveirense-Marialvas | 1-1 |
| Luso-Estarreja        | 1-1 |
| O. Bairro-Anadia      | 0-1 |
| Santacomba-Mealhada   | 0-0 |
| Vilanovenses-Alba     | 0-1 |
| Naval-Guarda          | 1-0 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.           | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|--------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Estarreja    | 23 | 16 | 3  | 4   | 50-15 | 35 |
| Oliveirense  | 23 | 13 | 5  | 5   | 39-19 | 31 |
| Guarda       | 23 | 12 | 6  | 5   | 53-29 | 30 |
| O. Bairro    | 23 | 10 | 6  | 7   | 35-19 | 26 |
| O. Hospital  | 23 | 11 | 3  | 9   | 30-26 | 25 |
| Gouveia      | 23 | 10 | 4  | 9   | 39-36 | 24 |
| Luso         | 23 | 8  | 8  | 7   | 28-24 | 24 |
| Anadia       | 23 | 10 | 4  | 9   | 23-24 | 24 |
| Mealhada     | 23 | 10 | 2  | 11  | 30-39 | 22 |
| Poiães       | 23 | 8  | 5  | 10  | 23-33 | 21 |
| Naval        | 23 | 9  | 3  | 11  | 28-26 | 21 |
| Penalva      | 23 | 9  | 3  | 11  | 27-38 | 21 |
| Marialvas    | 23 | 6  | 7  | 10  | 27-29 | 19 |
| Santacomba   | 23 | 5  | 8  | 10  | 17-26 | 18 |
| Vilanovenses | 23 | 5  | 4  | 14  | 21-57 | 14 |
| Alba         | 23 | 5  | 3  | 15  | 15-41 | 13 |

### PRÓXIMA JORNADA

Gouveia-O. Hospital  
Marialvas-Penalva  
Estarreja-Oliveirense  
Anadia-Luso  
Mealhada-O. Bairro  
Alba-Santacomba  
Guarda-Vilanovenses  
Naval-Poiães

## CHAVE DO TOTOBOLA

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Benfica-Chaves          | 1 |
| Marítimo-Sporting       | x |
| FC Porto-Boavista       | x |
| Portimonense-Penafiel   | 1 |
| Salgueiros-Aves         | 2 |
| Sp. Covilhã-Sp. Braga   | 2 |
| V. Setúbal-Académica    | 1 |
| V. Guimarães-Belenenses | 1 |
| P. Ferreira-Varzim      | 2 |
| Amarante-Rio Ave        | 2 |
| A. Viseu-Elvas          | x |
| Beira Mar-Águeda        | x |
| Atlético-Farense        | 2 |

## NACIONAL DE JUNIORES

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

|                 |     |
|-----------------|-----|
| Académica-Porto | 0-2 |
| Braga-Beira Mar | 5-0 |
| Rio Ave-Varzim  | 1-5 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.        | V. | E. | D. | F-C | P.  |   |
|-----------|----|----|----|-----|-----|---|
| Braga     | 1  | 1  | 0  | 0   | 5-0 | 2 |
| Varzim    | 1  | 1  | 0  | 0   | 5-1 | 2 |
| Porto     | 1  | 1  | 0  | 0   | 2-0 | 2 |
| Académica | 1  | 0  | 0  | 1   | 0-2 | 0 |
| Rio Ave   | 1  | 0  | 0  | 1   | 1-5 | 0 |
| Beira Mar | 1  | 0  | 0  | 1   | 0-5 | 0 |

### PRÓXIMA JORNADA

Porto-Braga  
Varzim-Académica  
Beira Mar-Rio Ave

### ZONA SUL

### RESULTADOS

|                    |     |
|--------------------|-----|
| U. Leiria-Sporting | 2-2 |
| Torralta-Setúbal   | 3-2 |
| Benfica-U. Coimbra | 3-0 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.         | V. | E. | D. | F-C | P.  |   |
|------------|----|----|----|-----|-----|---|
| Benfica    | 1  | 1  | 0  | 0   | 3-0 | 2 |
| Torralta   | 1  | 1  | 0  | 0   | 3-2 | 2 |
| Sporting   | 1  | 0  | 1  | 0   | 2-2 | 1 |
| U. Leiria  | 1  | 0  | 1  | 0   | 2-2 | 1 |
| Setúbal    | 1  | 0  | 0  | 1   | 2-3 | 0 |
| U. Coimbra | 1  | 0  | 0  | 1   | 0-3 | 0 |

### PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Torralta  
U. Coimbra-U. Leiria  
Setúbal-Benfica

## DISTRITAIS DE AVEIRO

### I DIVISÃO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| Arrifanense-S. João de Ver  | 3-1 |
| Bustelo-Milheiroense        | 0-1 |
| Paivense-Esmoriz            | 3-1 |
| Valecambrense-Sanguedo      | 2-1 |
| Fajões-P. Brandão           | 2-1 |
| Fiães-Lobão                 | 2-0 |
| Cortegaça-Arouca            | 3-0 |
| Argoncilhe-Real Nogueirense | 0-0 |
| Cucujães-Carregosense       | 2-0 |

### CLASSIFICAÇÃO

| J.             | V. | E. | D. | F-C | P.    |    |
|----------------|----|----|----|-----|-------|----|
| Paivense       | 23 | 17 | 5  | 3   | 59-21 | 64 |
| Fiães          | 26 | 14 | 9  | 3   | 30-15 | 63 |
| Cortegaça      | 25 | 16 | 4  | 5   | 49-25 | 61 |
| Esmoriz        | 26 | 12 | 9  | 5   | 36-19 | 59 |
| Cucujães       | 25 | 12 | 6  | 7   | 36-27 | 55 |
| S.J. Ver       | 26 | 12 | 5  | 9   | 42-42 | 55 |
| Arrifanense    | 26 | 10 | 8  | 8   | 33-25 | 54 |
| P. Brandão     | 26 | 12 | 3  | 11  | 23-22 | 53 |
| Milheiroense   | 25 | 10 | 6  | 10  | 32-35 | 52 |
| Sanguedo       | 26 | 9  | 6  | 11  | 25-25 | 51 |
| Valecambrense  | 25 | 8  | 7  | 10  | 25-26 | 48 |
| Lobão          | 24 | 8  | 7  | 9   | 22-22 | 47 |
| Fajões         | 24 | 7  | 9  | 8   | 18-24 | 47 |
| Carregosense   | 26 | 8  | 3  | 15  | 36-44 | 45 |
| Bustelo        | 24 | 6  | 5  | 13  | 24-30 | 41 |
| Arouca         | 25 | 3  | 8  | 14  | 17-44 | 39 |
| Argoncilhe     | 24 | 5  | 4  | 15  | 15-40 | 38 |
| R. Nogueirense | 25 | 3  | 6  | 16  | 18-41 | 37 |

### PRÓXIMA JORNADA

Carregosense-Arrifanense  
S. João Ver-Bustelo  
Milheiroense-Paivense  
Esmoriz-Valecambrense  
Sanguedo-Fajões  
P. Brandão-Fiães  
Lobão-Cortegaça  
Arouca-Argoncilhe  
Real Nogueirense-Cucujães

### ZONA SUL

### RESULTADOS

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| Pinheiroense-Oliveirinha | 2-0 |
| Gafanha-Avanca           | 0-1 |
| Paredes B.º-Fermentelos  | 3-1 |
| Famalicão-Barrô          | 5-0 |
| Bustos-Pessegueirense    | 1-2 |
| Macinhatense-Pampilhosa  | 8-3 |
| Oiã-Vaguense             | 0-1 |
| Amoreirense-LAAC         | 3-1 |
| FIDECA-Aguinense         | 3-0 |

## TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no Totoloto:

5-10-20-30-34-37+21

## CLASSIFICAÇÃO

### J. V. E. D. F-C P.

|              |    |    |    |    |       |    |
|--------------|----|----|----|----|-------|----|
| Oliveirinha  | 26 | 17 | 6  | 3  | 58-16 | 66 |
| Pessegueir.  | 26 | 17 | 6  | 3  | 56-26 | 66 |
| FIDECA       | 26 | 13 | 8  | 5  | 45-21 | 60 |
| Paredes B.º  | 26 | 13 | 8  | 5  | 56-34 | 60 |
| Pinheiroense | 26 | 13 | 6  | 7  | 48-26 | 58 |
| Avanca       | 26 | 11 | 10 | 5  | 39-25 | 58 |
| Gafanha      | 26 | 11 | 9  | 6  | 41-36 | 56 |
| Vaguense     | 26 | 9  | 7  | 10 | 37-36 | 51 |
| Bustos       | 26 | 9  | 7  | 10 | 23-30 | 51 |
| Oiã          | 25 | 9  | 6  | 10 | 33-29 | 49 |
| LAAC         | 26 | 7  | 9  | 10 | 24-31 | 49 |



## NACIONAL DA III DIVISÃO



Um lance do jogo Luso-Estarreja, em que o empate foi prémio para as duas equipas. (Foto H.R.)

LUSO, 1 — ESTARREJA, 1

# Empate foi um bom resultado

Jogo no Campo Jorge Manuel.  
Árbitro: Armando Venâncio, Leiria.  
**LUSO — Rafael; Várzeas, Rui Mira, José Freixo e Minas; Pereira (Geitoeira), Conceição e Chucha; Lourenço, Paulo Costa (Toninho) e Vitalino.**

**ESTARREJA — Rebelo; José Carlos, Eduardo, Albino e Zezinho, Pinheiro, Proença (Tó Zé) e Nazih (Tato); Leandro, Albertino e Alain.**

Ao intervalo: 0-1.  
Marcadores: Alain (8 m. g.p.) e Geitoeira (70 m).  
Acção disciplinar: nada a registar.  
Acusando talvez demasiado as responsabilidades que pairavam ao redor deste encontro, dado que defrontava o líder da competição, a equipa lusense viria a consentir que o seu opositor inaugurasse muito cedo o marcador, através de uma grande penalidade que poderia ter sido evitada.  
Contudo, este facto em nada valeria às hostes

visitantes, pois a partir de tal momento o Luso sacudiria a pressão a que estava sujeito e num «arregaçar de mangas» deveras notável, começou a ser dono e senhor do jogo tendo várias ocasiões de empatar a partida na primeira parte, não fora a manifesta falta de sorte em alguns lances e má finalização dos seus dianteiros. A acrescentar a tudo isto, exibia-se a grande altura nas redes do Estarreja um guarda-elástico e seguro que ia resolvendo os problemas mais difíceis que lhe surgiam.

Seria na segunda metade do encontro que se assistiria ao melhor período desta partida. A entrada de Toninho mais viria a acentuar a supremacia que a equipa local estava a usufruir. Alcançando o empate numa entrada fulgurante de cabeça de Geitoeira, após a marcação de um canto, o Luso viu coroados os seus intentos.

A arbitragem revelou-se muito inexperiente e realizou um trabalho muito fraco.

Jorge Carvalho

## Num belo espectáculo de futebol só o árbitro destoou

(Da página 7)

algumas saídas precipitadas, só possíveis pelo nervosismo que foi bem patente. Chegou mesmo o Beira Mar a exercer grande pressão, tendo Cavaleiro por duas vezes falhado outras tantas oportunidades. Aos 13 minutos foi mesmo o defesa Gomes que já sobre o risco fatal evitou o pior com Gorriz já batido. Mas à passagem do primeiro quarto de hora, Tião recebeu o esférico ainda dentro do seu meio-campo. Com o flanco esquerdo do seu ataque completamente desguarnecido levou a bola até às imediações da área adversária sem que nenhum jogador contrário o tivesse incomodado. Ainda de certo modo longe e descaído para o lado esquerdo, deu-nos a sensação que ia centrar. Só que a bola descreveu um arco cruzando toda a área e perante um estático Luis Almeida que terá pensado o mesmo que nós foi bater no poste mais longe e acabou por entrar. Em abono da verdade não tinha o Agueda até então justificado o avanço no marcador. Pensou-se que o Beira Mar iria soçobrar perante este golpe de infortúnio puro. Mas não. Os homens de Aveiro estavam em dia de acreditar e com Aquiles em grande plano canalizando muito bem as jogadas de ataque pelo seu flanco — o direito — ia levando o perigo até à área contrária. A meia-hora foi reposta a verdade do jogo. Luis Almeida dá um pontapé de saída que leva o esférico para o lado direito do seu ataque, onde Cavaleiro o vai buscar. Evitando bem um contrário centrou para o coração da área, onde surgiu Nogueira que sem apelo nem agravo restabelece a igualdade, com um golo de belo efeito.

Estava tudo como no início. O Agueda não se aventurava em demasia. Com uma defesa um tanto nervosa, a não dar segurança e com um meio-campo de certo modo complicativo, Mário Lino não arriscava, ficando Coimbra e Gerúsio lá na frente à mercê duma defesa que não lhes deixava fazer nada. E o intervalo chegou sem que nada alterasse o que até então se tinha passado.

**BEIRA MAR A JOGAR...****ÁGUEDA A MARCAR**

No recomeço veio o Beira Mar com a mesma disposição. Estava a equipa lançada para o ataque, tendo podido logo aos dois minutos Cavaleiro ter feito o segundo golo, para logo de

seguida ser Aquiles a falhar — também ele — a hipótese do 2-1. Mas eis que, e tal como tinha acontecido aquando do primeiro golo, foi a vez do Agueda vir cá à frente com Gerúsio a esgueirar-se muito bem pelo lado direito. Alfredo veio lá de trás sozinho sem ninguém a marcá-lo. Quando a bola lhe foi passada estava só e não teve dificuldades em marcar. Em vez do 2-1, era o 1-2. Sentiu aí o Agueda que era bem capaz de não sair derrotado do Mário Duarte. Começou nessa altura a «guerra» dos «bancos», com os dois técnicos a tentarem «levar a água ao seu moinho». Mas o Beira Mar não queria perder ontem o jogo. Dava tudo por tudo para conseguir o que já parecia não ter remédio. Gorriz, em grande plano, dava segurança... a uma defesa insegura. O meio-campo do Agueda tinha dado já um «berro» monstro. Jorge Silvério de fora da área chutou forte, o esférico bateu num defesa contrário e Cavaleiro muito oportuno rematou forte e colocado; voltando a restabelecer a igualdade. Tremeu aí a equipa de Mário Lino enquanto os aveienses ainda pensavam na vitória. Jorge Silvério e Cavaleiro tiveram o golo à sua mercê. Mas, também Alfredo, aos 72 minutos podia ter marcado. A seis minutos do fim, o caso que para nós foi bem o de todo o jogo. Jorge Silvério surge isolado, demora muito, embrulha-se com o esférico, não remata quando estava isolado e já dentro da área é derrubado em falta. O juiz da partida nada assinala perante os protestos dos donos da casa que reclamaram e com razão a grande penalidade. Um minuto depois entrou o defesa Eugénio que vinha com intenção de estragar o jogo. Só não o conseguiu porque faltava pouco tempo, mas mesmo assim, sempre que ia à bola era em falta e de que maneira.

**APESAR DE TUDO RESULTADO JUSTO**

Temos de considerar apesar de tudo o resultado justo, pois premeia a equipa, neste caso o Agueda, que soube aproveitar da melhor maneira as poucas oportunidades de golo que se lhe depararam. Enquanto isto o Beira Mar foi um perulário na zona da verdade. Quatro belos golos, com dois jogadores a sobressair dos restantes: Aquiles, no Beira Mar e Alfredo, no Agueda.

OLIVEIRA DO BAIRRO, 0 — ANADIA, 1

## Jogo bem disputado com vencedor justo

Jogo no Campo do Oiã, por interdição do Campo de S. Sebastião em Oliveira do Bairro.

Sob a arbitragem de Teixeira da Rocha, auxiliado por Carlos Ribeiro e Fernando Miranda (Porto), as equipas alinharam:

**OLIVEIRA DO BAIRRO — Viçoso; Amorim, Sérgio, Neil (Paulo, aos 59m) e Freitas; Zip, César, Zé António e Moniz (Afonso, aos 40m); Mané e Santiago.**

**ANADIA — Meireles; Ramalheira, Fernando, Adriano e Juvenal; Valério, Cardoso e Nélson (Ildio, aos 58 m); José Augusto, Amadeu e Cosme (Idálio, aos 87m).**

Ao intervalo: 0-1.  
Marcador: José Augusto (19m).  
Acção disciplinar: cartões amarelos para Sérgio (Oliv. do Bairro); Cosme, Ramalheira e Juvenal (Anadia).

Jogo bem disputado sendo notório, nos primeiros 45 minutos um ascendente do Anadia sobre o adversário. De um lado o Oliveira do Bairro sem fio de jogo e muito desorganizado e do outro o Anadia a desenvolver um futebol rápido e objectivo.

No entanto, a primeira situação de perigo do encontro aconteceu junto das redes defendidas por Meireles, situação que a defesa anadiense resolveu sem grandes problemas. No lance seguinte José Augusto, com um excelente golo, colocou as suas equipas em vantagem. Boa jogada individual de Cosme, passe cruzado para o coração da área oliveirense e José Augusto aparece de rompante a rematar de cabeça sem quaisquer chances de defesa para Viçoso.

Apesar do golo sofrido, o futebol do Oliveira do Bairro continuou inconsequente enquanto os visitantes, em lances de contra-ataque faziam passar o sector defensivo contrário por muitas dificuldades. Nos minutos finais do primeiro tempo, os oliveienses aumentaram a pressão atacante mas se faltou qualquer coisa aos homens do ataque dos alvinegros foi discernimento o que, adicionado ao acerto da defensiva do Anadia, tornou infrutífera a pressão atacante.

No minuto final, foi anulado um golo a Mané por deslocação que o juiz de linha do lado da bancada prontamente assinalou.

Após o regresso das cabinas, o Anadia conseguiu sempre controlar o jogo, pois ao futebol desgarrado do Oliveira do Bairro os anadienses respondiam com muita serenidade e determinação anulando as desesperadas

arremetidas dos locais. A entrada de mais um homem para a frente de ataque do Oliveira do Bairro nada veio trazer de novo, apesar das raras situações de perigo verificadas no segundo tempo tenham pertencido aos oliveienses, sendo de salientar um lance, aos 65 minutos, no qual Mané poderia ter desfeito Meireles na sequência de um mau atraso de Cardoso para o seu guarda-redes.

Até ao soar do apito final, o cariz do jogo não se modificou. Continuava o Oliveira do Bairro a pressionar mas sempre bem contrariado pela equipa visitante.

É caso para dizer que foi a serenidade que deu a vitória à equipa visitante que durante os 90 minutos do encontro mostrou constituir um excelente conjunto, com cabeça, tronco e membros, o que, quanto a nós faltou ao Oliveira do Bairro.

Arbitragem sem influência no resultado.

**NAS CABINAS****ALBERTO SAX: MERECIAMOS PELO MENOS O EMPATE**

O treinador do Oliveira do Bairro, conformado com a derrota da sua equipa, no final do encontro disse-nos: «Jogo bem disputado e, pelo que a minha equipa lutou, merecíamos, pelo menos, o empate. Mas há que aceitar esta derrota inesperada». O técnico oliveirense continuou: «sem servir de atenuante e sem tirar qualquer valia ao adversário, penso que o facto de estarmos a jogar fora de casa oferece mais trunfos à equipa contrária».

Sobre a arbitragem declarou que «não teve qualquer influência no resultado».

**ALBANO SOARES: VITÓRIA JUSTA**

Decerto contente com a prestação da sua equipa, o técnico dos anadienses prestou algumas declarações ao nosso jornal: «bom jogo de futebol em que ganhou a equipa que mais controlou e que se mostrou mais serena. Por tudo isto, penso que a vitória é justa». «Sem problemas» foi como Albano Soares definiu o trabalho de Teixeira Rocha, o juiz da partida.

Crónica de Carlos Rodrigues

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

# Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BASQUETEBOL

# Olivais e Académica despromovidos

## Sport desceu à III Divisão



Terminou o «Nacional» da I Divisão de forma «negra» para Coimbra. Com efeito, Olivais e Académica desceram à II Divisão.

Os olivanenses, ao perderem em Albufeira, viram «esfumarem-se» as suas

derradeiras esperanças. Os «estudantes», já condenados, foram «cilindrados» pela Ovarense. No dia seguinte, escasso triunfo dos «alvi-negros» no Universitário.

Entretanto, o Sport, ao ser batido

pela ARCA no prolongamento, «caiu» na III Divisão.

Neste escalão, o Sp. Figueirense sofreu a primeira derrota na Covilhã.

Em femininos, no «Nacional» maior, o Olivais derrotou o CIC no «derby»

conimbricense, em partida onde as olivanenses se mostraram claramente superiores.

No secundário, o Sport bateu o A. Aroso tangencialmente.

Jorge Martins

### «NACIONAL» DA I DIVISÃO

#### 3.ª FASE

Grupo 1 (1.º ao 4.º lugares)

5.ª jornada:

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| FC Porto-Benfica      | 95-67 |
| Sangalhos-Barreirense | 75-94 |

6.ª e última jornada:

|                      |       |
|----------------------|-------|
| FC Porto-Barreirense | 74-70 |
| Sangalhos-Benfica    | 88-95 |

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

|             | J. | V. | D. | P. |
|-------------|----|----|----|----|
| Benfica     | 6  | 5  | 1  | 11 |
| FC Porto    | 6  | 4  | 2  | 10 |
| Barreirense | 6  | 3  | 3  | 9  |
| Sangalhos   | 6  | 0  | 6  | 6  |

Grupo 2 (5.º ao 8.º lugares)

5.ª jornada:

|                     |       |
|---------------------|-------|
| Queluz-Illium       | 79-67 |
| Ginásio-Sanjoanense | 80-74 |

6.ª e última jornada:

|                    |       |
|--------------------|-------|
| Queluz-Sanjoanense | 90-82 |
| Ginásio-Illium     | 73-53 |

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

|             | J. | V. | D. | P. |
|-------------|----|----|----|----|
| Queluz      | 6  | 4  | 2  | 10 |
| Sanjoanense | 6  | 4  | 2  | 10 |
| Ginásio     | 6  | 3  | 3  | 9  |
| Illium      | 6  | 1  | 5  | 7  |

Grupo 3 (9.º ao 12.º lugares)

5.ª jornada:

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Académica-Ovarense | 71-119 |
| Imortal-Olivais    | 91-81  |

6.ª e última jornada:

|                   |        |
|-------------------|--------|
| Académica-Olivais | 75-77  |
| Imortal-Ovarense  | 95-103 |

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

|           | J. | V. | D. | P. |
|-----------|----|----|----|----|
| Ovarense  | 6  | 5  | 1  | 11 |
| Imortal   | 6  | 4  | 2  | 10 |
| Olivais   | 6  | 3  | 3  | 9  |
| Académica | 6  | 0  | 6  | 6  |

### «NACIONAL» DA II DIVISÃO

#### 3.ª FASE — ZONA NORTE

Grupo 1 (1.º ao 4.º lugares)

6.ª e última jornada:

|                 |       |
|-----------------|-------|
| Esgueira-B. Mar | 81-88 |
| D. Leça-Vasco   | 58-76 |

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

|          | J. | V. | D. | P. |
|----------|----|----|----|----|
| B. Mar   | 6  | 6  | 0  | 12 |
| Vasco    | 6  | 3  | 3  | 9  |
| Esgueira | 6  | 2  | 4  | 8  |
| D. Leça  | 6  | 1  | 5  | 7  |

Grupo 2 (5.º ao 8.º lugares)

6.ª e última jornada:

|                   |       |
|-------------------|-------|
| CDUP-Acad.º Porto | 85-87 |
| Salesianos-Gaia   | 74-84 |

Classificação final: 5.º Académico do Porto, 10 pontos; 6.º Salesianos, 10; 7.º Gaia, 9; 8.º CDUP, 7.

Grupo 3 (9.º e 10.º lugares)

ARCA-Sport ..... 86-79 (74-74)

Classificação final: 9.º ARCA, 3 pontos; 10.º Sport, 3.

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

|               | J. | V. | D. | P. |
|---------------|----|----|----|----|
| Sporting      | 6  | 6  | 0  | 12 |
| Est. Avenidas | 6  | 4  | 2  | 10 |
| Luso          | 6  | 1  | 5  | 7  |
| Belenenses    | 6  | 1  | 5  | 7  |

### «NACIONAL» DA III DIVISÃO

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

7.ª jornada:

|                            |        |
|----------------------------|--------|
| D. Covilhã-Sp. Figueirense | 90-84  |
| Guifões-D. Douro           | 101-90 |
| D. Ancas-Gin. Águeda       | 62-65  |
| Leça FC-D. Póvoa           | 75-73  |

Classificação final: 1.º Sp. Figueirense, 13 pontos; 2.º Covilhã, 12; 3.º Leça FC, D. Póvoa e Guifões; 6.º O. Douro, 10; 7.º Gin. Águeda e D. Ancas, 8.

### «NACIONAL» FEMININO DA I DIVISÃO

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

10.ª e última jornada:

|                          |       |
|--------------------------|-------|
| Bola Cesto-Indep. Porto  | 45-70 |
| Olivais-CIC              | 47-33 |
| Vilanovense-Acad.º Porto | 54-70 |

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL DA 1.ª FASE: 1.º

Acad.º Porto, 19 pontos; 2.º Indep. Porto, 18; 3.º Bola Cesto, 16; 4.º CIC, 12; 5.º Vilanovense, 12; 6.º Olivais, 12 (a).

(a) Uma falta de comparação.

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL DA 1.ª FASE: 1.º

Ginásio, 27 pontos; 2.º FC Porto, 26; 3.º ARCA, 24; 4.º Salesianos, 22; 5.º Esgueira, 18; 6.º B. Mar, 18; 7.º Fluvial, 17; 8.º Illium, 16.

### «NACIONAL» FEMININO DA II DIVISÃO

#### 2.ª FASE — ZONA NORTE

10.ª e última jornada:

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Sangalhos-Sanjoanense | 47-44 |
| Sport-A. Aroso        | 54-53 |

Jogo em atraso

Sanjoanense-A. Aroso ..... 46-33

Classificação final: 1.º D. Póvoa, 19 pontos; 2.º Sangalhos, 18; 3.º Sport, 15; 4.º Illium, 13; 5.º Sanjoanense, 13; 6.º A. Aroso, 11.

### «NACIONAL» DE JUNIORES

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

14.ª e última jornada:

|                   |        |
|-------------------|--------|
| Esgueira-Fluvial  | 79-51  |
| Ginásio-FC Porto  | 89-81  |
| B. Mar-ARCA       | 67-90  |
| Illium-Salesianos | 53-104 |

### «NACIONAL» DE JUVENIS

#### 1.ª FASE — ZONA NORTE

Série A:

|                     |        |
|---------------------|--------|
| Galitos-D. Leça     | 79-58  |
| Ginásio-FC Porto    | 72-76  |
| D. Leça-E.A. Soares | 105-62 |
| FC Porto-Galitos    | 93-52  |
| B. Mar-Ginásio      | 67-64  |

Série B:

|                  |        |
|------------------|--------|
| D. Póvoa-Naval   | 52-103 |
| Esgueira-Vasco   | 65-50  |
| Guifões-Ovarense | 71-75  |
| Olivais-ARCA     | 60-43  |
| Naval-Guifões    | 87-45  |
| Vasco-D. Póvoa   | 70-50  |
| ARCA-Esgueira    | 33-74  |
| Ovarense-Olivais | (a)    |

(a) Não se realizou.

## ATLETISMO

# José Pinto foi sétimo na marcha de Espanha

O atleta olímpico português, José Pinto, classificou-se ontem na sétima posição nos 50 quilómetros marcha da quadragésima quinta edição dos Campeonatos de Espanha da especialidade disputados em Madrid.

Ao atleta do Belenenses foi-lhe dado o tempo de 4.03.07 horas, mas a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) protestou junto da organização, uma vez que o tempo cronometrado de José Pinto a

chegada à meta era bastante inferior (4.01.23 horas).

A FPA aguarda pela decisão final da organização da prova.

A confirmar-se a validade do protesto, o tempo do atleta português constituirá novo recorde nacional.

Até ao momento, José Pinto é o detentor do recorde nacional com o tempo de 4.01.27 horas.

A prova, que contou com a presença de 33 atletas de diversos países, foi ganha pelo norueguês, Erling Andersen, com 3.49.49 horas, melhor marca mundial do ano.

Nas segunda e terceira posições classificaram-se os espanhóis Jorge Llopart (3.50.26 horas) e Miguel Angel Prieto (3.55.57).

Na distância de 20 quilómetros José Urbano, do Benfica, alcançou a terceira

posição com o tempo de 1.30.22 horas, enquanto Jorge Esteves, do Belenenses chegou em quinto lugar, no tempo de 1.32.48 horas, melhor marca pessoal.

A prova foi ganha pelo espanhol Dannie Plaz (1.26.56) seguido pelo seu compatriota Ricardo Pueyo, no tempo de 1.27.47 horas.

Participaram 25 atletas de países como a Noruega, Suécia, Inglaterra, Espanha e Portugal.

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### NAVAL, 1 — GUARDA, 0

Jogo no Estádio Municipal da Figueira da Foz.

Árbitro: Mário Leal (Leiria), auxiliado por João Fonte e José Ribeiro.

**NAVAL — Manuel Joaquim; Tarrafa, João Gonçalves, Couceiro e João Maria (Marito, 45); Jorge Alves, Lito (Ribeiro, 72), Nana e Jorge; Paredes e Barraca.**

**GUARDA — Melo; Asdrubal, Liberalino (Else, 53), Segura e Paulo Barra; Artur, Tô Zé, Velho (Matos, 77) e Marito; Cláudio e Cadri.**

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Jorge (46 minutos).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Manuel Joaquim e Tarrafa por demora na reposição da bola em jogo.

Os navalistas deram, efectivamente, uma grande alegria aos seus adeptos e simpatizantes, ao levar de vencida uma equipa difícil, muito matreira, e que aposta decididamente na subida ao escalão secundário do futebol nacional.

A turma figueirense, desconcertante como dizia há dias Imbelloni, foi-o uma vez mais, já que, numa situação preocupante em termos classificativos, agigantou-se, criou o maior número de ocasiões de tentos, acabando por ganhar com merecimento mercê do colectivismo dos atletas que se esforçaram para ultrapassar um obstáculo

considerado, «a priori», quase impossível.

Se no primeiro tempo o jogo foi um tanto incaracterístico, com ambos os conjuntos a praticar um futebol muito tático, muito cauteloso, vendo-se contudo os figueirenenses com mais atacantes, ao invés dos forasteiros, muito fechados e com um meio campo povoadoíssimo, na segunda parte do prélio, e após o que viria a ser o único golo da partida, houve uma maior movimentação, outra competitividade, maior emoção, ganhando sobretudo o espectáculo.

Os homens da Guarda reagiram bem ao golo dos navalistas, tentaram dominar as operações em busca do melhor resultado, mas a defesa local, então muito atarefada, foi conseguindo conjurar o perigo; saliente-se uma excelente intervenção de Manuel Joaquim, aos 56 minutos, a remate de Else. Acentuava-se a pressão da Desportiva da Guarda, com os verde-brancos no contra-ataque, pairando no ar o receio de que a igualdade surgisse a todo o instante.

Os figueirenenses conseguem, entretanto, sacudir a pressão do adversário, e os últimos instantes surgiram com a Naval a procurar aumentar a vantagem e os serranos, por seu turno, inconformados com a marca do resultado, a tentar o empate a todo o custo.

Tudo poderia ter acontecido, mas na nossa opinião, outro desfecho que não fosse o da vitória da equipa figueirense, estaria em desacordo com a tónica do desafio e seria castigo para quem tanto lutou pelo sucesso.

A arbitragem teve trabalho aturado, não criou problemas, se bem que o juiz de linha do lado da bancada (João Fonte), cometeu um ou outro erro em hipotéticos foras de jogo.

Anibal José de Matos



Naval-Guarda, um jogo cuja vitória era importante para ambos, mas a sorte esteve do lado dos figueirenenses. Neste lance, o jogador da Guarda tenta o ataque. (Foto A. Silva)

### DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Cauda do gato
- 2 — Bola
- 3 — Penne
- 4 — Ondulação
- 5 — Piso do cais
- 6 — Vela do barco ao longe
- 7 — Cabeça do gato à esquerda
- 8 — Local onde se amarram os navios

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRÁTIS**

## Propriedades

• **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.

• **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telefone 21287 — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

## Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• **LOJA PARA SNACK**. Telef. 23528 — Aveiro.

• **QUARTO**, aluga-se, a meninas. Preço acessível. Rua Banda Amizade, 26-r/c — Telefone 28874 — Aveiro.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Pedidos

• **PAQUETE** 14/15 anos, empregado/a escritório máximo 18 anos, precisam-se. Resposta a este Jornal ao n.º 86.

• **GESTOR DE EMPRESA**, ao primeiro emprego, precisa-se. Contactar: Rações Simarques, Ld.º — Vergas — 3840 VAGOS.

• **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telefone 94304 — Aveiro.

• **COZINHEIRO OU AJUDANTE**, especializado, precisa-se, para restaurante. Telefone 64183 — Águada.

## Vendas

• **TROMPETE YAMAHA**, vende-se, como novo. Bom preço. Telefone 27860 — Aveiro.

• **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **CANON** — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Telefone 29820 — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **ESSÊNCIA EUCALIPTO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **RÉGICAFÉ** — Centro Dietético — Telefone 792372 — Vagos.

• **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

## Diversos

• **CASAL E SOARES, Ld.º** — Rua Cega — S. Bernardo.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

## Trespases

• **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.

## Automóveis

• **CARRINHA MERCEDES**, vende-se, barata. Telefone 21704 — Aveiro.

• **RENAULT 12 TS, 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telefone 24601 (horas expediente) — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI, 1980**, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.



# RECEITAS

## COELHO EM VINHO BRANCO

- 1 coelho
- 1/2 litro de vinho branco
- Duas colheres de sopa, de vinagre
- 3 cebolas
- 2 cravos de cabecinha
- 3 fatias de toucinho
- Uma colher (de chá) de açúcar
- Farinha de trigo q.b.
- Arroz de manteiga q.b.

Deixa-se de véspera o coelho bem regado com o vinho branco e o vinagre, as cebolas às rodélas, 2 cravos de cebolinha, sal e uma pitada de pimenta. No dia seguinte põe-se a derreter o toucinho e quando estiver derretido junta-se a manteiga. Corta-se o coelho aos bocados, envolvendo-se em farinha de trigo e vai alourar em lume brando, na manteiga e na banha, com o tacho bem tapado. Quando estiver pronto tira-se e deixa-se no tacho metade do vinho em que o coelho esteve a marinar.

Acrescenta-se a colher de açúcar queimado e uma a duas colheres de farinha de trigo dissolvidas na outra porção de vinho que ficou e deixa-se engrossar o molho. Serve-se o coelho regado, com este molho, e guardado com pequenos pudins de arroz de manteiga.

## LAURAS

- 3 ovos
- 300 g de açúcar
- 1 colher (chá) de canela
- 1 colher de soda
- 100 g de manteiga de vaca
- 100 g de manteiga de porco
- 600 g de farinha

Amassa-se tudo, fazendo umas bolas que se envolvem em açúcar pilé.

Coloca-se-lhe ao centro um bocadinho de noz ou amêndoa e vão ao forno em tabuleiros untados com manteiga.

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

**POR APENAS 18\$00  
POR EXEMPLAR  
RECEBA DIARIAMENTE  
O «DIÁRIO DE AVEIRO»  
EM SUA CASA  
OU NO LOCAL  
DE TRABALHO.**

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

## PRECISA-SE

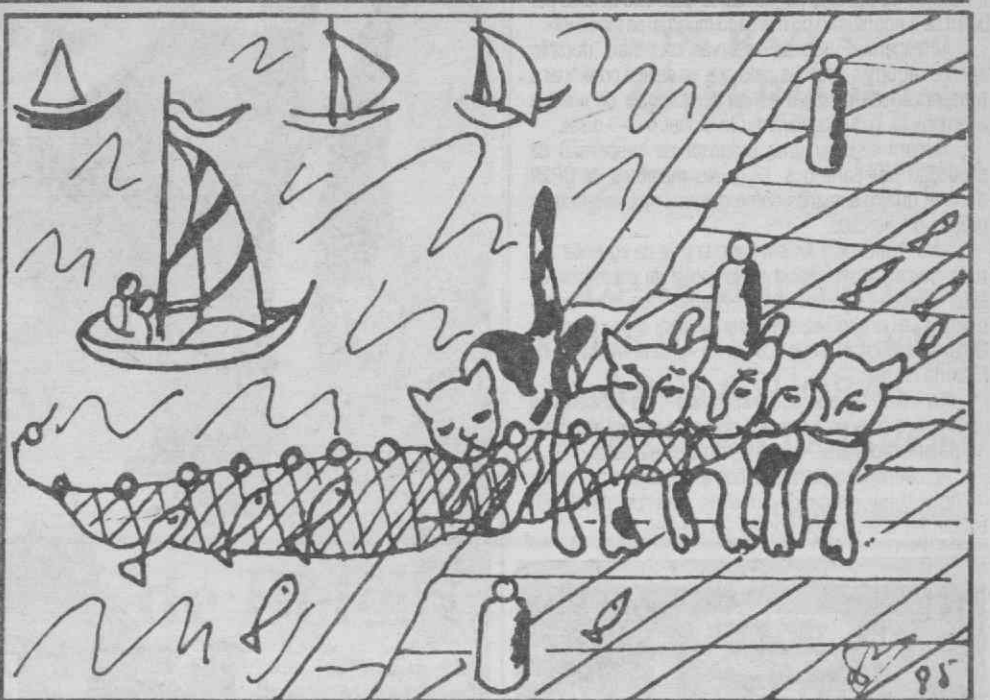
CASA COM JARDIM, PARA FAMÍLIA ESTRANGEIRA COMPOSTA DE 3 PESSOAS.

RESPOSTA AO «DA» AO N.º 88

## PRECISA-SE PROMOTOR DE VENDAS TRANSITÁRIO

Importante Firma com escritórios no Porto e Lisboa procura promotor para a s/ filial de AVEIRO. Preferência c/ prática e residente nas proximidades. Respostas ao «D.A.» ao n.º 87.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Nkomati: o acordo falhado pela má fé sul-africana

O 16 de Março, dois anos após a assinatura do acordo de Nkomati, não é festa em Moçambique, nem o evento é recordado de maneira especial.

Moçambicanos e sul-africanos celebraram, com grande pompa, o controverso tratado, apertaram-se as mãos e juraram perante os povos e dezenas de embaixadores representantes da comunidade internacional que iam ter relações de boa vizinhança.

Os sul-africanos estavam a pensar na ajuda moçambicana ao ANC e os moçambicanos no auxílio sul-africano à RENAMO.

Para analisar eventuais queixas de transgressores do acordo foi criada uma Comissão Mista de Segurança, que integrava elementos dos dois países.

Do lado sul-africano, foi seu primeiro presidente o então vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel, e do lado moçambicano, o ministro da Segurança Sérgio Vieira.

A Comissão reuniu-se, alternadamente em Pretória e Maputo, até que rebentou publicamente aquilo que toda a gente sabia em privado.

Louis Nel, encarregado de receber, por mandato do seu Governo, as queixas moçambicanas de eventuais violações do acordo por parte da África do Sul, demonstrou-se um dos dirigentes mais comprometidos com o contínuo auxílio à RENAMO fornecido pelas autoridades de Pretória.

Os documentos capturados aos rebeldes na

Gorongozo, em Agosto do ano passado, demonstram, sem margens para dúvidas, que Pretória assinou de má fé um acordo tão solene.

Nessa vasta documentação aparece relatado parte do plano em que, depois de Nkomati, se devia enquadrar o auxílio à RENAMO em homens, treino, abastecimentos e material bélico, assim como conselhos práticos de actuação para o mato e para a guerrilha urbana.

Nesta operação aparecem comprometidos os mais altos dirigentes militares da África do Sul e políticos da categoria de Louis Nel.

Louis Nel viu-se obrigado a confessar que estivera na Gorongozo com Afonso Dlakshama, o chefe militar da RENAMO, o mesmo Louis Nel que em 31 de Julho de 1985 dizia em entrevista ao «África Jornal», editado em Lisboa: «Estou certo de que nenhum elemento ou organização da África do Sul actua a partir da África do Sul para apoiar a RENAMO».

No dia 18 de Setembro do ano passado, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Pretória, Roelof «Pik» Botha, compelido pela documentação da Gorongozo, disse que «oficiais da RENAMO foram transportados de submarino para Moçambique e foram recolhidos, uma vez, também de submarino».

O general Viljoen, então comandante-chefe das Forças Armadas da África do Sul — referindo-se em conferência de imprensa, acessível apenas a jornalistas sul-africanos, aos documentos capturados na Gorongozo — afirmou que muitos dos factos narrados eram verdadeiros, embora outros fossem forjados.

Não disse quais os verdadeiros nem quais os forjados. Mas acrescentou que tinha enviado um esquadrão de pára-quedistas para a Gorongozo a fim de proteger Louis Nel.

O secretário de Estado norte-americano George Shultz afirmou a semana passada em Washington que a África do Sul continua a violar os acordos de Nkomati.

Populares moçambicanos em zonas afectadas pela RENAMO disseram, por várias vezes e em lugares

diversos, que viram helicópteros a lançar objectos junto de acampamentos de rebeldes, helicópteros obviamente procedentes da África do Sul.

Disseram, por exemplo, na região de Homvne, que viram helicópteros por alturas do Natal do ano passado, a despejar material junto do acampamento que constituía a base provincial da RENAMO, na região de Inhambane.

Perante tantas evidências, deixou de reunir-se a Comissão Mista de Segurança sob protesto moçambicano, mas o ministro dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, ainda esteve no Maputo no dia 26 de Fevereiro deste ano.

Fontes do Governo moçambicano afirmaram que o ministro veio dizer que é necessário reatar aos pontes.

A linguagem dos dirigentes moçambicanos relativamente a Pretória voltou a conhecer a violência anterior aos acordos.

Samora Machel, que em 18 de Março de 1984 disse a este correspondente, em entrevista pessoal, que acreditava na boa fé dos Boers, sente-se ludibriado mas entende que o acordo continua válido.

A posição moçambicana é clara: um acordo de boa vizinhança entre Estados tem de ser respeitado e a comunidade internacional deve pressionar o regime sul-africano a cumprir a palavra dada, tanto mais que Pretória ainda não o denunciou.

Samora Machel dirige-se primeiro que tudo aos governantes ocidentais com relações de amizade com Pretória.

«Eles pensavam que eramos nós que não queríamos falar com a África do Sul. Demonstrámos o contrário, mas também ficou demonstrado que Pretória não quer a paz em Moçambique», tem afirmado Samora Machel.

Se para Moçambique o 16 de Março foi enterrado como festa, continua ainda a ser motivo de esperança.

Augusto de Carvalho (NP)

## Petróleo continua a baixar de preço

— MINISTRO SAUDITA LANÇA APELO

Os preços poderão baixar para oito dólares por barril nas próximas semanas — considerou o ministro do Petróleo saudita, Sheik Yamani.

Aquele dirigente apelou para que, no interesse da estabilidade política mundial, os países produtores de petróleo membros ou não da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) — sobretudo a Grã-Bretanha e a Noruega — cooperassem a fim de pôr termo à deterioração dos preços.

Em entrevista conjunta a um jornal do Koweit e ao «Sunday Telegraph», de Londres, Yamani afirmou que os preços do petróleo podem baixar para oito dólares por barril se a «confusão no mercado mundial se mantiver».

Acrescentou que as reservas mundiais durarão apenas algumas décadas pelo que se deverá continuar a prospeção de petróleo e «procurar fontes de energia alternativas, o que custará muito dinheiro» — disse.

Yamani fez uma proposta de suspensão da produção por parte dos 13 países membros da OPEP durante quatro semanas como maneira de estabilizar os preços de mercado.

«Na realidade a Arábia Saudita teve de aguentar um rude golpe na sequência da tentativa de estabilizar os seus preços», disse, acrescentando que em consequência, as autoridades tiveram de adiar cinco meses o Orçamento Fiscal, o que aconteceu «pela primeira vez na história do reino».

No início do ano as perspectivas mais pessimistas apontavam para uma descida do preço do petróleo para 14 dólares por barril, contra 29 dólares na altura.

Actualmente o petróleo é comercializado a menos de 14 dólares nos mercados mundiais, pretendendo a OPEP estabilizar o seu preço nos 20-25 dólares.



JÁ CORTA A FLORESTA DE PORTUGAL



MARAWI (FILIPINAS) — O antigo governador de Lanao del Sur, Ali Dimaporo, entrega uma das 68 armas distribuídas antes das eleições a oficiais filipinos, ao brigadeiro-general Rodrigo Gutang, numa operação de recuperação de armamento levada a efeito pelo Governo de Cotacozon Aquino.

## PELO MUNDO



NOVA IORQUE — Ashirta Furman, de 32 anos, que recentemente viu o seu nome inscrito no «Guinness Book» por saltar com um bastão «pogo» (saltiã) no Monte Fuji no Japão, posa debaixo de água munido por um bastão semelhante para saltar durante 200 minutos no fundo duma piscina.

## MOTORISTAS GREGOS TERMINAM 27 DIAS DE GREVE

Motoristas gregos decidiram terminar ontem 27 dias de greve que deixou as empresas e as lojas em todo o país com os armazéns quase vazios.

As decisões foram tomadas após um encontro entre representantes sindicais e o gabinete ministerial que prometeu corrigir as leis dos impostos, indo ao encontro das exigências dos motoristas.

Num esforço para obrigar o regresso ao trabalho dos motoristas, o Governo socialista decretou a mobilização civil a mais de 40 mil condutores. Eles recusaram obedecer e enfrentam agora a prosa que pode atingir os 10 anos.

Um porta-voz oficial disse que o Governo poderia revogar a decisão na sequência da deliberação sobre o fim da greve.

## CHINA CONSTRÓI CENTRAL DE CERVEJAS

A China está a construir a sua maior central de cervejas numa tentativa de atender à procura nacional que actualmente se faz sentir — informou ontem o «Diário do Povo».

O jornal diz que os trabalhos começaram no dia 14 de Março e o projecto avaliado em 47 milhões de dólares, foi da responsabilidade de peritos chineses e dinamarqueses, devendo estar concluído em 1988.

A cerveja a produzir deverá ser o bastante para responder à procura dos cerca de 10 milhões de residentes em Pequim, com pelo menos 30 garrafas por ano a cada consumidor — refere o jornal.

A China, o 11.º país produtor de cerveja do mundo, planeia duplicar a sua produção nos próximos cinco anos — acrescentou a agência Nova China.

## REFUGIADOS ALEGRES MORREM POR MINAS NA ESTRADA

Dezasseis refugiados alegres no Paquistão morreram quando os dois camiões em que se faziam transportar para um casamento explodiram ao passarem sobre minas colocadas na estrada, na zona da fronteira noroeste do país — anunciou ontem a polícia.

Entre as vítimas encontra-se o noivo, que seguia numa das viaturas, acompanhado pelos amigos.

As explosões das minas, que casaram ainda ferimentos em 11 pessoas, registaram-se perto de Parachinar, a apenas 16 quilómetros da fronteira com o Afeganistão.

## BOMBA DIREITISTA NA REDACÇÃO DO «JEUNE AFRIQUE»

Um grupo de direita reivindicou a responsabilidade pela bomba que cerca das 0h00 de ontem destruiu as instalações do semanário «Jeune Afrique» — anunciou a polícia.

A bomba, cuja explosão não causou feridos, deflagrou na redacção do semanário, especializado em assuntos africanos, situada na zona noroeste de Paris.